

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Ao final do primeiro semestre deste ano tínhamos a indicação de que o segundo semestre se apresentava bem melhor e, mais uma vez, a companhia demonstra sua capacidade de crescimento mesmo em cenários de dificuldade. Nosso portfólio de serviços, aliado ao estratégico posicionamento geográfico, permitem que a empresa mantenha o vetor de crescimento sustentável ao longo do tempo.

Encerramos o terceiro trimestre de 2013, com excelentes resultados nas divisões de Identificação, Telecom e Certificadora, mas ainda não atingimos as metas desejadas na Divisão de Meios de Pagamento, devido aos impactos das variáveis macroeconômicas no Brasil, com flutuações de volume, mix desfavorável, aumentos de custos e a greve de bancários que começou na metade de setembro que também impactou o resultado do período nesta divisão.

Fechamos o trimestre com EBITDA Ajustado<sup>1</sup> consolidado de R\$ 67,1 milhões, o maior resultado trimestral da história da companhia até o momento.

A performance desse trimestre demonstra a resiliência e a acertada estratégia da Companhia em melhorar a rentabilidade trimestre a trimestre, buscando ganhos de produtividade e redução de custos, sem queda da performance operacional, gerando um crescimento orgânico, sólido e ainda, refletindo a consistência do discurso da Companhia desde o início do ano.

Durante o trimestre, continuamos o trabalho de reestruturação da companhia, iniciado no primeiro semestre de 2013, desta vez, focados em imprimir maior velocidade na otimização das plantas e processos na subsidiária norte-americana, cuja expectativa para conclusão é até o final de 2013.

A Companhia está replicando os mercados de atuação da Valid Brasil na subsidiária norte-americana e iniciamos o 4º trimestre direcionando parte significativa de nossa energia em ganhos de market-share, lucratividade e na execução dos planos de expansão dos nossos negócios.

Após quase um ano da aquisição, neste trimestre já começamos a sentir os efeitos do trabalho do nosso time na retomada da confiança dos nossos clientes, demonstrada pelo aumento de volume trimestre a trimestre.

Com base na nossa experiência e excelência no mercado de identificação, vamos atuar no mercado norte-americano e já estamos participando dos processos de licitação em alguns Estados e acreditamos que estamos bem posicionados para competir nos processos de licitação naquele país nos próximos anos. A aquisição da empresa americana ScreenCheck North America, LLC, fornecedora de soluções para o mercado de sistemas de identificação americano, se insere portanto neste contexto, proporcionando uma expansão da nossa oferta de produtos e ampliando o mercado de atuação nos Estados Unidos.

Em relação às soluções de Telecom estamos em processo de homologação pelas operadoras americanas e após os respectivos credenciamentos já poderemos prontamente fornecer nossas soluções para esse mercado. A expectativa é de que o processo homologação e credenciamento devem ser concluídos até o final do ano, possibilitando a geração de receita já em 2014.

A divisão de Sistemas de Identificação reportou um EBITDA 21,4% maior que no mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 41,9 milhões, reflexo da melhor rentabilidade dos contratos com os Estados e do crescimento orgânico dessa linha de negócio, onde trabalhamos continuamente para a oferta de mais serviços especializados na evolução das soluções atualmente oferecidas. Os contratos recentemente anunciados pela Companhia exemplificam bem a nossa capacidade de adicionar valor a nossos clientes em cada um dos Estados onde estamos presentes.

A divisão de Telecomunicações reportou um resultado excelente e dentro da expectativa da Companhia. Conforme havíamos anunciado anteriormente, nossa expectativa para o ano de 2013 era de termos um resultado melhor nesta divisão durante o segundo semestre, reflexo da geração de receita em outros mercados geográficos e dos volumes de vendas no mercado brasileiro esperados para esta época do ano.

Reportando a cada trimestre um aumento gradual nos seus indicadores, a Certificadora Digital fechou o período com quase 39 mil certificados vendidos, aumento de 177,9% quando comparado com o 3T12, ratificando nosso entendimento de que o crescimento nesta divisão continua, porém com uma velocidade menor do que a esperada inicialmente. Com o resultado obtido neste trimestre, a divisão atingiu o break-even no EBITDA acumulado do ano.

Em relação à estrutura de capital da Companhia, foi liquidada no dia 17 de outubro de 2013, a 2ª emissão de debêntures, emitida em outubro de 2011, com o volume de R\$ 100 milhões, captados com remuneração semestral de CDI + 0,93%.

No que se refere à remuneração dos nossos acionistas, realizamos hoje o pagamento de JSCP no valor bruto de R\$ 0,1100 e dividendos no valor de R\$ 0,1865, totalizando o valor bruto de R\$ 0,2965, por ação, valores estes totalmente alinhados com a política de distribuição de 50% do lucro líquido ajustado para fins de pagamento de dividendos.

A Administração da Valid agradece mais uma vez aos clientes e acionistas pela confiança depositada e aos funcionários pelo empenho e dedicação que tornaram possíveis os resultados obtidos.

A Administração.

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

## **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que

as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Ênfase**

### *Reapresentação dos valores correspondentes*

Conforme mencionado na nota explicativa 2.22, em decorrência da mudança de política contábil, introduzida pela adoção do CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto e IFRS 11 – *Joint Arrangements*, os valores correspondentes, consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e na IAS 8 – *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors* e no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na IAS 1 – *Presentation of Financial Statements*. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Paulo Roberto Marques Garrucho  
Contador  
CRC 1RJ 052.813/O-1

**Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.**

Balancos patrimoniais levantados

em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
				(Reapresentado)
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	169.134	30.758	253.392	115.779
Contas a receber de clientes (Nota 5)	107.610	89.991	233.327	167.158
Provisão para perdas sobre crédito (Nota 5)	(437)	(593)	(1.235)	(1.158)
Créditos com partes relacionadas (Nota 17)	24	3	-	-
Impostos a recuperar (Nota 6)	9.536	3.955	17.722	7.893
Estoques (Nota 7)	72.715	72.218	119.414	99.834
Dividendos a receber (Nota 17)	5.662	25.057	-	1.094
Outras contas a receber	18.514	14.096	24.641	21.562
Aplicações financeiras – caixa restrito (Nota 8)	-	2.661	-	2.661
Despesas antecipadas	1.506	1.444	5.848	4.313
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>384.264</b>	<b>239.590</b>	<b>653.109</b>	<b>419.136</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>65.250</b>	<b>138.882</b>	<b>57.923</b>	<b>144.923</b>
Depósitos judiciais (Nota 9)	24.124	16.300	27.825	19.801
Impostos a recuperar (Nota 6)	5.140	5.140	5.237	5.237
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10)	5.034	3.824	22.219	14.690
Outras contas a receber	1.460	4.733	2.642	4.932
Créditos com partes relacionadas (Nota 17)	29.492	8.622	-	-
Aplicações financeiras – caixa restrito (Nota 8)	-	100.263	-	100.263
Investimentos (Nota 11)	346.644	297.003	26.207	24.199
Imobilizado (Nota 12)	199.980	199.951	334.394	335.576
Intangível (Nota 11)	11.068	7.655	191.919	172.034
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>622.942</b>	<b>643.491</b>	<b>610.443</b>	<b>676.732</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.007.206</b>	<b>883.081</b>	<b>1.263.552</b>	<b>1.095.868</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.**

Balancos patrimoniais levantados  
em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
				(Reapresentado)
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	26.110	29.116	59.832	55.681
Débitos com partes relacionadas (Nota 17)	181	130	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar (Nota 13)	113.294	138.654	114.374	138.967
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	34.154	33.977	53.763	47.260
Impostos, taxas e contribuições a recolher (Nota 14)	4.857	5.750	17.040	12.556
Parcelamento de débitos fiscais (Nota 15)	-	-	-	467
Derivativos	-	3	-	3
Outras contas a pagar	4.745	2.087	22.373	16.403
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>183.341</b>	<b>209.717</b>	<b>267.382</b>	<b>271.337</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Fornecedores	-	-	1.708	147
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar (Nota 13)	270.516	151.667	401.529	263.799
Provisões (Nota 16)	10.679	8.473	14.708	12.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10)	-	-	25.982	29.823
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	8.652	4.000
Derivativos	-	593	-	593
Outras contas a pagar	-	182	921	1.092
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>281.195</b>	<b>160.915</b>	<b>453.500</b>	<b>312.082</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 18)</b>				
Capital social	360.000	360.000	360.000	360.000
Ações em tesouraria	(2.991)	(4.346)	(2.991)	(4.346)
Reservas de capital	7.902	6.670	7.902	6.670
Reservas de lucros	130.611	130.611	130.611	130.611
Ajustes acumulados de conversão	9.243	1.028	9.243	1.028
Proposta de distribuição de dividendos adicional	-	18.486	-	18.486
Lucros acumulados	37.905	-	37.905	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>542.670</b>	<b>512.449</b>	<b>542.670</b>	<b>512.449</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.007.206</b>	<b>883.081</b>	<b>1.263.552</b>	<b>1.095.868</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.**

Demonstração do resultado

dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
				(Reapresentado)
<b>Receita de vendas líquida</b> (Nota 25)	<b>447.620</b>	<b>460.562</b>	<b>858.374</b>	<b>672.351</b>
Custos das mercadorias e serviços (Nota 26)	(361.379)	(342.597)	(641.677)	(465.311)
<b>Lucro bruto</b>	<b>86.241</b>	<b>117.965</b>	<b>216.697</b>	<b>207.040</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas (Nota 26)	(28.709)	(29.108)	(63.323)	(47.906)
Despesas administrativas (Nota 26)	(24.790)	(28.236)	(35.561)	(29.407)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.758)	2.811	(31.389)	40
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	39.843	51.022	3.315	4.290
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>70.827</b>	<b>114.454</b>	<b>89.739</b>	<b>134.057</b>
Receitas financeiras (Nota 27)	27.117	5.657	23.246	8.976
Despesas financeiras (Nota 27)	(28.665)	(15.509)	(28.956)	(17.060)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>69.279</b>	<b>104.602</b>	<b>84.029</b>	<b>125.973</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 21)	(2.814)	(11.347)	(27.724)	(29.769)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21)	1.210	(2.241)	11.370	(5.190)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>67.675</b>	<b>91.014</b>	<b>67.675</b>	<b>91.014</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído</b>	<b>1,2178</b>	<b>1,6401</b>	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.**

Demonstração do resultado

dos períodos entre 1º de julho e 30 de setembro de 2012 e 2013

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

**Controladora**

**Consolidado**

	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>
				(Reapresentado)
<b>Receita de vendas líquida</b> (Nota 25)	<b>152.595</b>	<b>154.437</b>	<b>315.813</b>	<b>223.469</b>
Custos das mercadorias e serviços (Nota 26)	(119.670)	(114.396)	(229.444)	(153.821)
<b>Lucro bruto</b>	<b>32.925</b>	<b>40.041</b>	<b>86.369</b>	<b>69.648</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas (Nota 26)	(10.578)	(9.461)	(23.585)	(16.537)
Despesas administrativas (Nota 26)	(5.997)	(8.405)	(10.987)	(8.991)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(59)	207	(25.837)	(1.660)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	8.072	14.782	2.279	1.468
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>24.363</b>	<b>37.164</b>	<b>28.239</b>	<b>43.928</b>
Receitas financeiras (Nota 27)	11.042	878	7.679	1.351
Despesas financeiras (Nota 27)	(14.178)	(4.224)	(13.835)	(5.017)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>21.227</b>	<b>33.818</b>	<b>22.083</b>	<b>40.262</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 21)	(916)	(4.216)	(10.914)	(10.143)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21)	646	(2.165)	9.788	(2.682)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>20.957</b>	<b>27.437</b>	<b>20.957</b>	<b>27.437</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído</b>	<b>0,3770</b>	<b>0,4941</b>	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.**

Demonstração do resultado abrangente

dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>

			(Reapresentado)	
<b>Lucro líquido do período</b>	67.675	91.014	67.675	91.014
Outros resultados abrangentes				
Diferenças cambiais sobre conversão de investimentos no exterior	8.215	(143)	8.215	(143)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>75.890</b>	<b>90.871</b>	<b>75.890</b>	<b>90.871</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.**

Demonstração do resultado abrangente dos períodos entre 1º de julho a 30 de setembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

**Controladora**

**Consolidado**

	<b>01/07/2013 a</b>	<b>01/07/2012 a</b>	<b>01/07/2013 a</b>	<b>01/07/2012 a</b>
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
				(Reapresentado)
<b>Lucro líquido do período</b>	20.957	27.437	20.957	27.437
Outros resultados abrangentes				
Diferenças cambiais sobre conversão de investimentos no exterior	3.641	640	3.641	640
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>24.598</b>	<b>28.077</b>	<b>24.598</b>	<b>28.077</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e Consolidado)

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Total	
	Capital social	Ações em tesouraria	Opção de outorga reconhecida	Ganho na venda de ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para investimento					Outros resultados abrangentes
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)</b>	<b>360.000</b>	<b>(4.346)</b>	<b>6.111</b>	<b>559</b>	<b>28.723</b>	<b>101.888</b>	<b>1.028</b>	<b>-</b>	<b>493.963</b>	<b>18.486</b>	<b>512.449</b>
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$ 0,2240 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(12.438)	(12.438)	(18.486)	(30.924)
Pagamento de dividendos (valor bruto de R\$ 0,1000 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(5.559)	(5.559)	-	(5.559)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor de R\$ 0,2117 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(11.773)	(11.773)	-	(11.773)
Ações em tesouraria	-	1.355	-	1.232	-	-	-	-	2.587	-	2.587
Diferenças cambiais sobre investimento no exterior (Nota 11)	-	-	-	-	-	-	8.215	-	8.215	-	8.215
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	67.675	67.675	-	67.675
<b>Saldos em 30 de setembro de 2013</b>	<b>360.000</b>	<b>(2.991)</b>	<b>6.111</b>	<b>1.791</b>	<b>28.723</b>	<b>101.888</b>	<b>9.243</b>	<b>37.905</b>	<b>542.670</b>	<b>-</b>	<b>542.670</b>

## Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e Consolidado)

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Total	
	Capital social	Ações em tesouraria	Opção de outorga reconhecida	Ganho na venda de ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para investimento					Outros resultados abrangentes
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)</b>	<b>360.000</b>	<b>(7.485)</b>	<b>6.111</b>	<b>-</b>	<b>23.581</b>	<b>55.696</b>	<b>(504)</b>	<b>-</b>	<b>437.399</b>	<b>65.911</b>	<b>503.310</b>
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio adicionais propostos (valor bruto de R\$ 1,1872 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.911)	(65.911)
Pagamento de juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$ 0,2300 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.771)	(12.771)
Ações em tesouraria (Nota 18)	-	3.139	-	559	-	-	-	-	3.698	-	3.698
Diferenças cambiais sobre investimento no exterior (Nota 11)	-	-	-	-	-	-	(143)	-	(143)	-	(143)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	91.014	91.014	91.014	-	91.014
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(4.692)	(4.692)	(4.692)	-	(4.692)
Juros sobre capital próprio (valor bruto de R\$ 0,2300 por ação)	-	-	-	-	-	-	(12.771)	(12.771)	(12.771)	12.771	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012 (Reapresentado)</b>	<b>360.000</b>	<b>(4.346)</b>	<b>6.111</b>	<b>559</b>	<b>23.581</b>	<b>55.696</b>	<b>(647)</b>	<b>73.551</b>	<b>514.505</b>	<b>-</b>	<b>514.505</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				(Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>70.225</b>	<b>78.118</b>	<b>115.220</b>	<b>132.463</b>
Lucro líquido do período	67.675	91.014	67.675	91.014
Ajustes por				
Depreciação	20.008	14.759	35.494	21.915
Amortização	2.194	2.127	2.319	2.208
Provisões	2.206	668	2.080	(1.978)
Provisão para perdas sobre créditos	(156)	60	(174)	133
Provisão para obsolescência	-	4.174	-	4.174
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.210)	2.241	(11.370)	5.190
Equivalência patrimonial	(39.843)	(51.022)	(3.315)	(4.290)
Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	19.913	14.097	23.073	14.097
Derivativos	(596)	-	(596)	-
Variação cambial de adiantamentos e leasing	34	-	34	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(59.306)</b>	<b>(24.465)</b>	<b>(79.468)</b>	<b>(32.176)</b>
Contas a receber de clientes	(17.640)	(13.921)	(56.375)	(23.722)
Impostos a recuperar	(5.581)	10.000	(9.837)	11.842
Estoques	(5.694)	7.119	(20.513)	8.933
Depósitos judiciais	(7.824)	(8.941)	(8.021)	(9.225)
Outras contas a receber	(22.682)	(13.572)	(582)	(15.382)
Fornecedores	(4.232)	(7.394)	1.319	(8.882)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	2.764	9.751	7.839	12.716
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.654	3.836	28.646	20.265
Pagamento de IR e CSLL	(2.547)	(12.242)	(24.299)	(28.038)
Outras contas a pagar	2.476	899	2.355	(683)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>10.919</b>	<b>53.653</b>	<b>35.752</b>	<b>100.287</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(13.310)	(16.642)	(22.163)	(28.209)
Aquisição de investimentos e intangível	(7.443)	(3.100)	(6.316)	(4.243)
Dividendos recebidos	20.000	-	2.401	1.800
Liberação de caixa restrito	102.924	-	102.924	-
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	-	(2.039)
Aquisição da ScreenCheck menos caixa líquido adquirido	-	-	(10.268)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>102.171</b>	<b>(19.742)</b>	<b>66.578</b>	<b>(32.691)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos	(24.045)	(73.664)	(24.045)	(73.664)
Juros sobre capital próprio pagos	(24.211)	(20.510)	(24.211)	(20.510)
Ações em tesouraria	-	1.344	-	1.344
Pagamento leasing	(1.449)	-	(1.449)	-
Captação de debêntures	250.000	-	250.000	-
Pagamento de debêntures	(166.000)	(36.000)	(166.000)	(36.000)
Pagamento de juros sobre debêntures	(9.009)	(12.004)	(9.009)	(12.004)
Captação de financiamentos	-	-	9.500	-
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(930)	-
Empréstimos	-	-	243	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(1.394)	-
<b>Caixa líquido (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>25.286</b>	<b>(140.834)</b>	<b>32.705</b>	<b>(140.834)</b>

## Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - continuação

dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
				(Reapresentado)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	2.578	1.697
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>138.376</b>	<b>(106.923)</b>	<b>137.613</b>	<b>(71.541)</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	30.758	124.236	115.779	167.549
No fim do período	169.134	17.313	253.392	96.008
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>138.376</b>	<b>(106.923)</b>	<b>137.613</b>	<b>(71.541)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Demonstração do valor adicionado

dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais) - (Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				(Reapresentado)
<b>Receitas</b>	<b>514.657</b>	<b>535.340</b>	<b>950.684</b>	<b>765.270</b>
Vendas de mercadorias e serviços, líquidas de devoluções	514.312	527.745	945.740	757.469
Outras receitas	189	7.655	4.770	7.934
Provisão para perdas sobre créditos	156	(60)	174	(133)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(198.897)</b>	<b>(202.714)</b>	<b>(408.417)</b>	<b>(295.752)</b>
Custos das mercadorias e serviços	(176.097)	(175.882)	(330.062)	(253.985)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(22.800)	(26.832)	(78.355)	(41.767)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>315.760</b>	<b>332.626</b>	<b>542.267</b>	<b>469.518</b>
Depreciação e amortização	(22.202)	(16.886)	(37.813)	(24.123)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>293.558</b>	<b>315.740</b>	<b>504.454</b>	<b>445.395</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	39.843	51.022	3.315	4.290
Receitas financeiras	27.117	5.657	23.246	8.976
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>360.518</b>	<b>372.419</b>	<b>531.015</b>	<b>458.661</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>360.518</b>	<b>372.419</b>	<b>531.015</b>	<b>458.661</b>
<b>Pessoal e encargos (exceto INSS)</b>	<b>151.374</b>	<b>141.105</b>	<b>261.065</b>	<b>178.187</b>
Remuneração direta	107.674	102.824	202.841	133.199
Benefícios	32.467	30.863	43.818	36.024
FGTS	11.233	7.418	14.406	8.964
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>92.027</b>	<b>103.921</b>	<b>138.816</b>	<b>150.090</b>
Federais	71.882	84.520	111.429	123.631
Estaduais	7.473	6.989	10.188	9.958
Municipais	12.672	12.412	17.199	16.501
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>49.442</b>	<b>36.379</b>	<b>63.459</b>	<b>39.370</b>
Juros	28.665	15.509	28.956	17.060
Aluguéis	20.777	20.870	34.503	22.310
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>67.675</b>	<b>91.014</b>	<b>67.675</b>	<b>91.014</b>
Juros sobre capital próprio	24.211	12.771	24.211	12.771
Dividendos	5.559	4.692	5.559	4.692
Lucro retido	37.905	73.551	37.905	73.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 5 de novembro de 2013)

## 1. Informações sobre a Companhia

A Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (“Valid” ou “Companhia”), com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231 - 16º andar - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atuava no mercado brasileiro há quase 50 anos.

A Companhia tem por objeto social, principalmente a indústria gráfica em geral, incluindo impressos de segurança, bilhetes e sistemas de loteria em geral, inclusive eletrônica, indústria de cartões plásticos, magnéticos e indutivos e codificação de cartões e desenvolvimento, implantação e execução de projetos de gerenciamento eletrônico de documentos.

A Companhia atende tanto a clientes do setor privado quanto do setor público, oferecendo produtos e serviços que incluem características, processos e tecnologias antifraude e que dificultam a falsificação. A Companhia tem entre seus principais clientes grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações, bem como governos estaduais e agências públicas. Os produtos oferecidos incluem cartões de crédito e de débito, cartões telefônicos pré-pagos e indutivos, carteiras de habilitação, impressos de segurança, carteiras de identidade e processamento e emissão de documentos com impressos de segurança e prevenção a fraudes, logística de documentos e gestão de suprimento de produtos gráficos, *smart cards*, selos, *contactless cards*, certificados digitais, cheques, extratos bancários e contas de serviços de utilidade pública.

Em 12 de abril de 2006, a Companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), passando a integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BM&FBOVESPA.

Em 8 de outubro de 2010, a Companhia teve sua denominação social alterada de “American Banknote S.A.” para “Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.”.

Conforme mencionado na Nota explicativa 11 (j), em novembro de 2012 a Companhia adquiriu substancialmente todos os ativos operacionais da VMark Inc.. Desta forma, os números referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 estão impactados pelos resultados oriundos desta transação.

A Companhia autorizou a conclusão da preparação destas informações trimestrais em 5 de novembro de 2013.

## **2. Políticas contábeis**

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 compreendem:

As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, conforme o IAS 34, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (“ICPC 09”), enquanto que de acordo com as normas internacionais de contabilidade seria custo ou valor justo.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão divulgadas a seguir:

### **2.1 Base de consolidação**

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas (coletivamente denominadas “Grupo”), cuja participação percentual na data dos balanços é assim resumida:

	% de participação	
	30/09/2013	30/09/2012
Valid Participações Ltda. (“Valid Par”)	100	100
CSB Transtex Chile S.A. (“Transtex Chile”)	(i) 100	(i) 100
Interprint Ltda. (“Interprint”)	100	100
Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”)	100	100
Valid Soluciones Tecnológicas (“Valid Espanha”)	100	100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (“Valid Argentina”)	(i) 100	(i) 100
Trust Administração e Participações Ltda. (“Trust”)	100	100
Valid USA, Inc. (“Valid USA”)	(ii) 100	(ii) 100
Valid Secure Solutions, LLC (“Valid Solutions”)	(ii) 100	(ii) 100
ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”)	(ii) 100	-

(i) Participação direta e indireta.

(ii) Participação indireta através da Valid Espanha.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo nas informações consolidadas.

O investimento que a controlada direta Interprint possui na coligada Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa, mas não o controle e, sendo assim, não é consolidada.

A partir de 2013 e para todos os períodos anteriores para fins de comparabilidade, a fim de atender o CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, o investimento que a controlada direta Interprint possui na *joint venture* Incard passou a ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial.

## 2.2 Combinação de negócios

### Combinações de negócios a partir de 1º de janeiro de 2009

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos) e, caso seja inferior, é registrado um ganho por compra vantajosa no resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

### **2.3 Investimento em coligada**

O investimento da Valid na coligada Multidisplay é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa sem a controlar.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é mensurado pelo percentual de participação detido da coligada multiplicado pelo seu patrimônio líquido.

A demonstração do resultado reflete a parcela detida pela Companhia nos resultados das operações da coligada, como resultado de equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação detida na coligada.

As informações trimestrais da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Valid. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com aquelas adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

### **2.4 Negócios em conjunto**

A Valid mantém participação na Incard, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto desta investida. A Valid reconhece sua participação na Incard com base no método de equivalência patrimonial. As informações trimestrais da Incard são preparadas para o mesmo período de divulgação da Valid. Os ajustes são efetuados, quando necessário, para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Ajustes são efetuados nas informações financeiras consolidadas da Companhia com o objetivo de eliminar a participação da Valid nos saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados sobre transações entre a Companhia e a Incard. Perdas em

transações são reconhecidas imediatamente se a perda fornece evidências de redução do valor realizável de ativos.

Quando ocorrer perda de controle conjunto, e contanto que esta investida não se torne controlada ou coligada, a Valid passa a mensurar esse investimento a valor justo a partir de então. No momento da perda de controle conjunto, será reconhecida na demonstração do resultado qualquer diferença entre o valor contábil do antigo empreendimento e o valor justo do investimento, bem como eventuais resultados da venda deste empreendimento.

Quando o investimento remanescente mantiver influência significativa, será contabilizado como investimento em uma coligada, conforme descrito anteriormente.

## **2.5 Conversão de moeda estrangeira**

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as informações trimestrais são traduzidas para o real, ativos e passivos pela taxa final e o resultado pela taxa média.

### **a) Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais.

### **b) Empresas do Grupo**

As informações trimestrais das controladas Valid Argentina, Transtex Chile, Valid Espanha, Valid USA, Valid Solutions e ScreenCheck, sediadas respectivamente na Argentina, Chile, Espanha e Estados Unidos, foram preparadas com base na moeda funcional de cada controlada.

Os ativos e passivos destas controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada no exterior após 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos na data do fechamento.

As diferenças cambiais resultantes da conversão do ágio na compra de uma controlada após 1º de janeiro de 2009 são contabilizadas no patrimônio líquido.

## **2.6 Reconhecimento da receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O Grupo avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento da receita:

### **Venda de produtos**

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

### **Receita de juros**

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

## **2.7 Impostos**

### **Imposto de renda e contribuição social – correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

### **Imposto de renda e contribuição social - diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### **Imposto sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

## **2.8 Instrumentos financeiros**

### **a) Ativos financeiros**

#### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, dividendos a receber e outras contas a receber.

#### **Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos eventual perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração do resultado.

### **Investimentos mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é baixado ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

### **Baixa dos ativos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) O Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo,

mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Grupo com o ativo.

Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Grupo manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

## **b) Passivos financeiros**

### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou outros passivos, conforme o caso. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e debêntures, classificados como outros passivos.

### **Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, exceto pelo derivativo liquidado em 5 de agosto de 2013.

#### **Outros passivos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## **Baixa de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### **c) Instrumentos financeiros – apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **d) Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de reduzir a exposição de risco de mercado decorrente das variações nas taxas de câmbio da dívida em moeda estrangeira.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Alterações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado.

Nestas informações trimestrais a Companhia e suas controladas não fizeram uso da contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”).

O Grupo liquidou seus instrumentos financeiros derivativos em 5 de agosto de 2013.

### **e) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

## **2.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos

monetários circulantes é irrelevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

## **2.10 Ações em tesouraria**

Instrumentos patrimoniais próprios que são adquiridos, reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital, no patrimônio líquido.

## **2.11 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## **2.12 Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas - custo de aquisição, de acordo com o custo médio.
- Produtos em processo - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

## **2.13 Imobilizado**

Os itens que compõem o ativo imobilizado do Grupo são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas anuais que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- Edificações – 4%.
- Máquinas e equipamentos – 5% a 25%.

- Móveis e utensílios – 10% a 20%.
- Veículos – 20%.
- Equipamento de processamento de dados – 20%.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## **2.14 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

## **2.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são

descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

## **2.16 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

As obrigações em moeda nacional são atualizadas e pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transações incorridos na captação dos recursos.

## **2.17 Arrendamento**

### **O Grupo como arrendatário**

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que o Grupo obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## **2.18 Provisões**

### **Geral**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

## **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **2.19 Participação nos resultados**

A Companhia mantém programa de participação dos empregados nos resultados e registra, mensalmente, uma provisão em função das metas divulgadas aos seus colaboradores e alcançadas até aquela data, estando tais valores registrados como despesas operacionais e custo das mercadorias vendidas.

### **2.20 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03"), enquanto que as demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("CPC 09").

### **2.21 Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

### **2.22 Novos pronunciamentos contábeis**

#### **a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que estão em vigor desde 1º de janeiro de 2013:**

##### **a.1) Sem efeitos da aplicação no Grupo**

O Grupo avaliou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e não identificou impactos para 30 de setembro de 2013:

- IFRS 7 - Divulgação - Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros - aumentam as exigências de divulgação das transações envolvendo ativos financeiros.
- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas - de acordo com a IFRS 10 existe somente uma base de consolidação, ou seja, o controle. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle.

- IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades - é uma norma de divulgação aplicável a entidades que possuem participações em controladas, acordos de participação, coligadas e/ou entidades estruturadas não consolidadas.
- IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo - apresenta uma fonte única de orientação para as mensurações do valor justo e divulgações acerca das mensurações do valor justo.
- Modificações às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 - foram emitidas para esclarecer certas regras de transição na aplicação dessas IFRS pela primeira vez.
- IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados - altera a contabilização dos planos de benefícios definidos e dos benefícios de rescisão.
- IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas – reflete modificações na contabilização de participação não controladora (minoritária) e trata, principalmente, da contabilização de modificações de participações societárias em subsidiárias feitas posteriormente à obtenção do controle.
- IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e “Joint Ventures” – as alterações tiveram como objetivo esclarecer procedimentos na aplicação dos testes de “impairment” em coligadas e “joint ventures”.
- Modificações às IFRS - as melhorias anuais que incluem várias alterações a diversas IFRS. As alterações às IFRS que são aplicáveis a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, incluem:
  - Alterações à IAS 16 - Imobilizado - as alterações à IAS 16 esclarecem que as peças de substituição, os equipamentos-reserva e os equipamentos de serviço devem ser classificados como imobilizado, conforme estejam de acordo com a definição de imobilizado da IAS 16, e, de outra forma, como estoque.
  - Alterações à IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação - esclarecem que o imposto de renda relacionado às distribuições dos titulares de instrumentos patrimoniais e aos custos das transações patrimoniais deve ser contabilizado de acordo com a IAS 12 - Impostos sobre o Lucro.

#### **a.2) Normas aplicadas e respectivos efeitos no Grupo**

- IFRS 11 - Negócios em Conjunto - aborda como um acordo de participação, em que duas ou mais partes têm controle conjunto, deve ser classificado.

O Grupo concluiu a mensuração dos efeitos da adoção para a aplicação do IFRS 11 e identificou impacto sobre as Demonstrações Financeiras consolidadas, tendo em vista que os investimentos na empresa Incard não atendem à definição de joint operations e, portanto, a partir de 1º de janeiro de 2013, a contabilização pelo método de equivalência patrimonial passou a ser efetuada de acordo com a participação nas empresas, o que produziu impacto no processo de desreconhecimento da consolidação proporcional na posição financeira ou resultado das operações quando comparado com a consolidação proporcional da Companhia, aplicável até 31 de dezembro de 2012.

O demonstrativo dos efeitos dos ajustes da adoção do pronunciamento IFRS 11 nos períodos comparativos apresentados nestas informações trimestrais é como segue:

a) **Balanco Patrimonial:**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2012</b>	<b>Efeito das</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Ativo</b>	<b>(Publicado)</b>	<b>alterações</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	117.640	(1.861)	115.779
Contas a receber de clientes	177.007	(9.849)	167.158
Provisão para perdas sobre crédito	(1.158)	-	(1.158)
Impostos a recuperar	10.673	(2.780)	7.893
Estoques	107.619	(7.785)	99.834
Dividendos a receber	1.094	-	1.094
Outras contas a receber	21.570	(8)	21.562
Aplicações financeiras – caixa restrito	2.661	-	2.661
Despesas antecipadas	4.833	(520)	4.313
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>441.939</b>	<b>(22.803)</b>	<b>419.136</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>149.826</b>	<b>(4.903)</b>	<b>144.923</b>
Depósitos judiciais	20.952	(1.151)	19.801
Impostos a recuperar	8.534	(3.297)	5.237
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.145	(455)	14.690
Outras contas a receber	4.932	-	4.932
Aplicações financeiras – caixa restrito	100.263	-	100.263
Investimentos	4.598	19.601	24.199
Imobilizado	340.062	(4.486)	335.576
Intangível	172.156	(122)	172.034
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>666.642</b>	<b>10.090</b>	<b>676.732</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.108.581</b>	<b>(12.713)</b>	<b>1.095.868</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2012</b>	<b>Efeito das alterações</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>	(Publicado)		(Reapresentado)
Fornecedores	66.546	(10.865)	55.681
Débitos com partes relacionadas	-	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	138.967	-	138.967
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	47.534	(274)	47.260
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12.612	(56)	12.556
Parcelamento de débitos fiscais	467	-	467
Derivativos	3	-	3
Outras contas a pagar	16.681	(278)	16.403
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>282.810</b>	<b>(11.473)</b>	<b>271.337</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Fornecedores	147	-	147
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	263.799	-	263.799
Provisões	13.508	(880)	12.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.823	-	29.823
Contas a pagar-aquisição de empresas	4.000	-	4.000
Derivativos	593	-	593
Outras contas a pagar	1.452	(360)	1.092
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>313.322</b>	<b>(1.240)</b>	<b>312.082</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	360.000	-	360.000
Ações em tesouraria	(4.346)	-	(4.346)
Reservas de capital	6.670	-	6.670
Reservas de lucros	130.611	-	130.611
Ajustes acumulados de conversão	1.028	-	1.028
Proposta de distribuição de dividendos adicional	18.486	-	18.486
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>512.449</b>	<b>-</b>	<b>512.449</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.108.581</b>	<b>(12.713)</b>	<b>1.095.868</b>

**b) Demonstrações do resultado (período de nove meses):**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/09/2012</b>	<b>Efeito das alterações</b>	<b>30/09/2012</b>
	(Publicado)		(Reapresentado)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>705.738</b>	<b>(33.387)</b>	<b>672.351</b>
Custos das mercadorias e serviços	(493.945)	28.634	(465.311)
<b>Lucro bruto</b>	<b>211.793</b>	<b>(4.753)</b>	<b>207.040</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas com vendas	(48.417)	511	(47.906)
Despesas administrativas	(30.372)	965	(29.407)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	13	40
Resultado de equivalência patrimonial	3.127	1.163	4.290
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>136.158</b>	<b>(2.101)</b>	<b>134.057</b>
Receitas financeiras	9.592	(616)	8.976
Despesas financeiras	(19.209)	2.149	(17.060)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>126.541</b>	<b>(568)</b>	<b>125.973</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(30.548)	779	(29.769)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.979)	(211)	(5.190)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>91.014</b>	<b>-</b>	<b>91.014</b>

c) Fluxos de caixa (período de nove meses):

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/09/2012</b>	<b>Efeito das alterações</b>	<b>30/09/2012</b>
	(Publicado)		(Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>133.826</b>	<b>(1.363)</b>	<b>132.463</b>
Lucro líquido do período	91.014	-	91.014
Ajustes por			
Depreciação	22.327	(412)	21.915
Amortização	2.208	-	2.208
Provisões	(1.978)	-	(1.978)
Provisão para perdas sobre créditos	133	-	133
Provisão para obsolescência	4.174	-	4.174
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.979	211	5.190
Equivalência patrimonial	(3.127)	(1.163)	(4.290)
Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	14.096	1	14.097
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(30.290)</b>	<b>(1.886)</b>	<b>(32.176)</b>
Contas a receber de clientes	(20.323)	(3.399)	(23.722)
Impostos a recuperar	11.684	158	11.842
Estoques	4.183	4.750	8.933
Depósitos judiciais	(9.451)	226	(9.225)
Outras contas a receber	(14.666)	(716)	(15.382)
Fornecedores	(1.126)	(7.756)	(8.882)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	12.804	(88)	12.716
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16.458	3.807	20.265
Pagamento de IR e CSLL	(28.038)	-	(28.038)
Outras contas a pagar	(1.815)	1.132	(683)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>103.536</b>	<b>(3.249)</b>	<b>100.287</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	(30.374)	2.165	(28.209)
Aquisição de investimentos e intangível	(4.429)	186	(4.243)
Dividendos recebidos	1.800	-	1.800
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	(2.039)	-	(2.039)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(35.042)</b>	<b>2.351</b>	<b>(32.691)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos	(73.664)	-	(73.664)
Juros sobre capital próprio pagos	(20.510)	-	(20.510)
Ações em tesouraria	1.344	-	1.344
Pagamento de debêntures	(36.000)	-	(36.000)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12.004)	-	(12.004)
<b>Caixa líquido (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(140.834)</b>	<b>-</b>	<b>(140.834)</b>
Ajustes acumulados de conversão	1.764	(67)	1.697
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(70.576)</b>	<b>(965)</b>	<b>(71.541)</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período	(171.780)	4.231	(167.549)
No fim do período	101.204	(5.196)	96.008
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(70.576)</b>	<b>(965)</b>	<b>(71.541)</b>

**d) Demonstração do valor adicionado (período de nove meses):**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/09/2012</b>	<b>Efeito das alterações</b>	<b>30/09/2012</b>
	(Publicado)		(Reapresentado)
<b>Receitas</b>	<b>811.319</b>	<b>(46.049)</b>	<b>765.270</b>
Vendas de mercadorias e serviços, líquidas de devoluções	803.518	(46.049)	757.469
Outras receitas	7.934	-	7.934
Provisão para perdas sobre créditos	(133)	-	(133)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(322.755)</b>	<b>27.003</b>	<b>(295.752)</b>
Custos das mercadorias e serviços	(280.332)	26.347	(253.985)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(42.423)	656	(41.767)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>488.564</b>	<b>(19.046)</b>	<b>469.518</b>
Depreciação e amortização	(24.535)	412	(24.123)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>464.029</b>	<b>(18.634)</b>	<b>445.395</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	3.127	1.163	4.290
Receitas financeiras	9.592	(616)	8.976
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>476.748</b>	<b>(18.087)</b>	<b>458.661</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>476.748</b>	<b>(18.087)</b>	<b>458.661</b>
<b>Pessoal e encargos (exceto INSS)</b>	<b>180.466</b>	<b>(2.279)</b>	<b>178.187</b>
Remuneração direta	135.067	(1.868)	133.199
Benefícios	36.305	(281)	36.024
FGTS	9.094	(130)	8.964
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>163.562</b>	<b>(13.472)</b>	<b>150.090</b>
Federais	127.812	(4.181)	123.631
Estaduais	19.244	(9.286)	9.958
Municipais	16.506	(5)	16.501
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>41.706</b>	<b>(2.336)</b>	<b>39.370</b>
Juros	19.209	(2.149)	17.060
Aluguéis	22.497	(187)	22.310
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>91.014</b>	<b>-</b>	<b>91.014</b>
Juros sobre capital próprio	12.771	-	12.771
Dividendos	4.692	-	4.692
Lucro retido	73.551	-	73.551

**b) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014:**

- Modificações à IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - tratam da classificação de certos direitos denominados em moeda estrangeira, como instrumentos patrimoniais ou passivos financeiros.

**c) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015:**

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros.

O Grupo pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### **Julgamentos**

A preparação das informações trimestrais, individuais e consolidadas, da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados reais que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### **Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são discutidas a seguir.

#### **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

#### **Transações com pagamentos baseados em ações**

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

#### **Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. O Grupo constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das

autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia do Grupo.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

### **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização.

### **Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível**

Conforme descrito na Nota explicativa 2.13, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, ao encerramento de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2012, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

### **Provisão para participação nos lucros**

A participação nos lucro e resultados paga aos colaboradores (incluindo pessoal chave) é baseado na realização de métricas de desempenho, financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

### **Valor Justo de Instrumentos Financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento

inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Caixa e bancos	1.139	2.551	27.592	41.404
Equivalentes de caixa	167.995	28.207	225.800	74.375
<b>Total</b>	<b>169.134</b>	<b>30.758</b>	<b>253.392</b>	<b>115.779</b>

Os equivalentes de caixa referem-se à aplicações financeiras mantidas em bancos de primeira linha, e estão disponíveis para negociação, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de seu valor. As aplicações financeiras compreendem basicamente Certificado de Depósito Bancário – CDB e operações compromissadas com lastro em debêntures, com compromisso de recompra e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e, portanto, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado.

O aumento do saldo de equivalentes de caixa se refere, principalmente, a liberação da aplicação financeira – caixa restrito que lastreava o empréstimo conforme nota explicativa 8.

#### 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Contas a receber de clientes	107.610	89.991	233.327	167.158
Provisão para perdas sobre créditos	(437)	(593)	(1.235)	(1.158)
<b>Total</b>	<b>107.173</b>	<b>89.398</b>	<b>232.092</b>	<b>166.000</b>

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
<b>A vencer</b>	<b>86.013</b>	<b>65.682</b>	<b>158.624</b>	<b>110.888</b>
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias	10.072	10.496	35.801	30.833
De 31 à 60 dias	1.557	7.961	13.804	16.055
De 61 à 90 dias	2.766	1.051	11.090	1.753
De 91 à 120 dias	671	2.153	3.468	2.457
Há mais de 121 dias	6.531	2.648	10.540	5.172
<b>Total vencidos</b>	<b>21.597</b>	<b>24.309</b>	<b>74.703</b>	<b>56.270</b>
<b>Total</b>	<b>107.610</b>	<b>89.991</b>	<b>233.327</b>	<b>167.158</b>

A Companhia não apresenta a movimentação da provisão para perdas sobre crédito por considerar seu montante e movimentação imateriais.

A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e

entende que para 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

## 6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
IR a recuperar	3.777	2.512	10.182	5.335
CSLL a recuperar	795	499	798	499
ICMS a recuperar	1.165	177	1.899	908
IPI a recuperar	7.422	5.898	7.768	6.190
Impostos federais retidos por clientes	1.515	-	2.153	32
INSS a recuperar	-	-	157	157
Outros	2	9	2	9
<b>Total</b>	<b>14.676</b>	<b>9.095</b>	<b>22.959</b>	<b>13.130</b>
Total circulante	9.536	3.955	17.722	7.893
Total não circulante	5.140	5.140	5.237	5.237
<b>Total</b>	<b>14.676</b>	<b>9.095</b>	<b>22.959</b>	<b>13.130</b>

## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Matéria prima	36.281	41.006	68.425	61.066
Produtos em processo	26.622	25.944	39.225	31.717
Peças e materiais de reposição	2.916	2.534	3.528	3.211
Outros	-	-	24	-
	<b>65.819</b>	<b>69.484</b>	<b>111.202</b>	<b>95.994</b>
Adiantamentos a fornecedores	6.896	2.734	8.212	3.840
<b>Total</b>	<b>72.715</b>	<b>72.218</b>	<b>119.414</b>	<b>99.834</b>

## 8. Aplicações financeiras – caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Total circulante	-	2.661	-	2.661
Total não circulante	-	100.263	-	100.263
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>102.924</b>	<b>-</b>	<b>102.924</b>

As aplicações financeiras – caixa restrito lastreavam o empréstimo tomado pela controlada Valid USA para a aquisição dos ativos da empresa VMark, Inc. (“VMark”). Estas aplicações restritas eram compostas de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) junto ao Deutsche Bank S.A. e sua remuneração era indexada a 100% da variação do CDI. A liberação desta aplicação estava condicionada às amortizações do empréstimo e pagamento de juros adquirido pela Valid USA. Em 4 de junho de 2013 foi liberada a 1ª parcela de aplicação financeira restrita no montante de R\$ 1.319 mediante o pagamento da 1ª parcela dos juros do empréstimo adquirido pela Valid USA.

Em 31 de julho de 2013 a Valid S.A e sua controlada Valid USA, assinaram o aditamento ao contrato de empréstimo e garantias celebrado junto ao Deutsche Bank S.A. em 26 de novembro de 2012.

De acordo com este aditivo contratual, os numerários dados em garantia ao empréstimo pela Valid S.A. que estavam alocados no grupo de aplicações financeiras – caixa restrito foram liberados em sua totalidade para o caixa da Companhia a partir de 05 de agosto de 2013, sendo R\$ 102.265 referente ao principal aplicado e R\$ 5.056 referente a rendimentos auferidos. Adicionalmente, os contratos de Swap cambial mencionados na nota explicativa 23, foram liquidados e geraram na data de 5 de agosto de 2013 uma entrada de caixa na Valid S.A no total R\$5.320, líquidos de imposto de renda.

Como contrapartida as liberações, a controlada Valid USA incorporou à dívida com o Deutsch Bank S.A. na mesma data, uma taxa de ajuste de risco de empréstimo no montante total de USD 3.500 aumentando o valor do principal de USD 49.000 para USD 52.500, mantendo, porém, o cronograma de pagamentos.

## 9. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Trabalhistas	8.529	7.351	12.159	10.782
Tributários	8.698	8.698	8.769	8.768
Cíveis, comerciais e outros	6.897	251	6.897	251
<b>Total</b>	<b>24.124</b>	<b>16.300</b>	<b>27.825</b>	<b>19.801</b>

Em 8 de fevereiro de 2013 a Companhia efetuou depósito judicial referente ao processo nº 2008.34.00.029636-4 no valor de R\$ 6.646. Este processo, com expectativa de perda possível, tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e tem como objeto obter a suspensão de exigibilidade de multa imposta pela mesma à Companhia no processo administrativo nº 53.508.009981/2004, por produção de cartão indutivo com número de certificado vencido.

## 10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo e sua movimentação estão apresentados a seguir:

	Controladora		
	31/12/2012	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	30/09/2013
<b>Impostos diferido ativos com relação a:</b>			
Provisões	2.132	750	2.882
Comissões a pagar	573	78	651
Provisão para fretes	121	(21)	100
Provisão para obsolescência imobilizado	1.420	(1)	1.419
Provisão para royalties	770	581	1.351
Provisão honorários advocatícios	476	45	521
Provisão para bônus	-	810	810
Outras adições temporárias	1.062	90	1.152
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>6.554</b>	<b>2.332</b>	<b>8.886</b>
<b>Impostos diferido passivos com relação a:</b>			
Diferença depreciação – CPC 27	(2.730)	(1.122)	(3.852)
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(1.122)</b>	<b>(3.852)</b>
<b>Total imposto diferido</b>	<b>3.824</b>	<b>1.210</b>	<b>5.034</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Reconhecido no</b>		
	<b>31/12/2012</b>	<b>diferido</b>	<b>30/09/2013</b>
	(Reapresentado)		
<b>Impostos diferido ativos com relação a:</b>			
Provisões	3.012	553	3.565
Efeito fiscal da contraprestação contingente	-	6.626	6.626
Comissões a pagar	687	350	1.037
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	10.182	6.093	16.275
Provisão para fretes	158	(24)	134
Provisão para obsolescência imobilizado	1.420	(1)	1.419
Provisão para royalties	771	587	1.358
Provisão honorários advocatícios	476	45	521
Provisão para bônus	-	945	945
Outras adições temporárias	2.003	504	2.507
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>18.709</b>	<b>15.678</b>	<b>34.387</b>
<b>Impostos diferido passivos com relação a:</b>			
Amortização fiscal do ágio dedutível	(30.934)	(3.065)	(33.999)
Diferença depreciação – CPC 27	(2.908)	(1.243)	(4.151)
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(33.842)</b>	<b>(4.308)</b>	<b>(38.150)</b>
<b>Total imposto diferido</b>	<b>(15.133)</b>	<b>11.370</b>	<b>(3.763)</b>

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros.

O ágio pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de janeiro de 2009. Entretanto, o mesmo continua a ser amortizado para fins fiscais com base no Regime Tributário de Transição (“RTT”) instituído pela Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença temporária tributável.

A Companhia também constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre as diferenças entre o encargo de depreciação apurado considerando a legislação tributária e o encargo de depreciação registrado em sua contabilidade societária (considerando a vida útil do bem).

A Companhia efetuou, para fins de demonstração, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos da seguinte forma:

<b>Compensação</b>	<b>30/09/2013</b>			
	<b>Valid</b>	<b>Interprint</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
Impostos diferidos ativos	8.886	8.316	17.185	34.387
Impostos diferidos passivos	(3.852)	(34.298)	-	(38.150)
<b>Total ativos fiscais</b>	<b>5.034</b>	<b>-</b>	<b>17.185</b>	<b>22.219</b>
<b>Total passivos fiscais</b>	<b>-</b>	<b>(25.982)</b>	<b>-</b>	<b>(25.982)</b>

<b>Compensação</b>	<b>31/12/2012 - (Reapresentado)</b>			
	<b>Valid</b>	<b>Interprint</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
Impostos diferidos ativos	6.554	1.289	10.866	18.709
Impostos diferidos passivos	(2.730)	(31.112)	-	(33.842)
<b>Total ativos fiscais</b>	<b>3.824</b>	<b>-</b>	<b>10.866</b>	<b>14.690</b>
<b>Total passivos fiscais</b>	<b>-</b>	<b>(29.823)</b>	<b>-</b>	<b>(29.823)</b>

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2013	4.585	7.250
2014	4.301	9.344
2015	-	4.534
2016	-	5.448
2017	-	1.185
2018	-	6.626
<b>Total</b>	<b>8.886</b>	<b>34.387</b>

## 11. Investimentos e intangível

A movimentação dos saldos de investimentos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 está demonstrada como segue:

<b>Investimento</b>	<b>Controladora</b>					<b>Saldos em 30/09/2013</b>
	<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>Adições (baixas)</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Dividendos distribuídos</b>	
Investidas						
Valid Par	847	-	-	23	-	870
Interprint	204.744	-	(58)	32.273	-	236.959
Valid Espanha	26.528	-	5.695	2.969	-	35.192
Valid Argentina	9.463	1.583	(937)	2.796	-	12.905
Transtex Chile	26	-	2	(1)	-	27
Trust	12.406	-	-	1.783	-	14.189
	254.014	1.583	4.702	39.843	-	300.142
Ágio						
Valid Espanha	33.161	-	3.971	-	-	37.132
Valid Argentina	6.179	-	(458)	-	-	5.721
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
	42.989	-	3.513	-	-	46.502
<b>Total</b>	<b>297.003</b>	<b>1.583</b>	<b>8.215</b>	<b>39.843</b>	<b>-</b>	<b>346.644</b>

  

<b>Investimento</b>	<b>Consolidado</b>					<b>Saldo em 30/09/2013</b>
	<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>Adições (baixas)</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Dividendos distribuídos</b>	
	(Reapresentado)					
Multisplay	4.598	-	-	2.981	(1.307)	6.272
Incard	19.601	-	-	334	-	19.935
<b>Total</b>	<b>24.199</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.315</b>	<b>(1.307)</b>	<b>26.207</b>

As principais informações sobre as controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

30 de setembro de 2013

Controladas	Resultado do período			Patrimônio líquido	Quantidade de ações / quotas (lote de mil)	% de participação
	Total dos ativos	Total dos passivos	de nove meses			
Valid Par	880	10	23	870	1.031	100
Interprint	286.804	49.845	32.273	236.959	227.500	100
Valid Certificadora	35.013	24.635	354	10.378	20.000	(**) 100
Valid Espanha	83.001	47.809	2.967	35.192	164	100
Valid Argentina	27.693	14.195	2.925	13.498	19.025	(*) 100
Transtex Chile	29	-	-	29	1	(*) 100
Trust	17.555	3.366	1.783	14.189	17.500	100
Valid USA	167.531	153.919	(6.257)	13.612	100	(***) 100
Valid Solutions	2.457	1.442	(2.942)	1.015	-	(***) 100
ScreenCheck	7.468	2.745	805	4.723	-	(***) 100

(\*)Participação direta e indireta.

(\*\*)Participação indireta através da Interprint.

(\*\*\*)Participação indireta através da Valid Espanha

#### a) Trust Administração e Participações Ltda.

Em setembro de 2006, a Companhia concluiu por meio da celebração de Contrato de Cessão de Quotas, a aquisição de 100% das quotas da Trust Administração e Participações Ltda., empresa que tem como principais produtos os bilhetes de loterias instantâneas e cartões telefônicos em papel. A aquisição da Trust teve como objetivo a ampliação do portfólio de produtos e serviços da Valid, bem como uma maior penetração no mercado como um todo. O valor total da operação totalizou R\$10.825.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de R\$ 6.633, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em 31 de agosto de 2006. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“CPC 01”).

#### b) Valid Participações Ltda.

A Valid Participações Ltda cuja razão social anterior era ABnote Participações Ltda., foi criada em 3 de agosto de 2007, e tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades. A Valid Par detém cinco por cento do capital social da Transtex Chile e detinha cinco por cento do capital da Valid Argentina que foi transferida para a Interprint Ltda. A aquisição das referidas empresas ocorreu em 30 de agosto de 2007, pelo valor total de US\$ 525 mil (US\$ 519 mil – Valid Argentina e US\$ 6 mil - Transtex Chile). A Valid Par pertence integralmente à Valid.

#### c) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2007 aprovou a aquisição de noventa e cinco por cento do capital social da Valid Argentina cuja razão social anterior era Transtex S.A.. Esta controlada é uma empresa com sede em Buenos Aires, Argentina, e líder na comercialização de cartões bancários no mercado argentino, além de exportar seus produtos para outros países da América Latina, como Peru, Bolívia, Uruguai e Paraguai. O valor total da operação foi de US\$ 9.861 mil.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total

de R\$12.698, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em agosto de 2007. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

**d) CSB Transtex Chile S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2007, aprovou a aquisição de noventa e cinco por cento das ações do capital social da Transtex Chile, empresa com sede em Santiago, Chile. O valor total da operação totalizou US\$ 114 mil.

**e) Interprint Ltda.**

A Interprint Ltda. é uma empresa que atua provendo soluções completas de pagamentos e identificação para os segmentos financeiros, de telecomunicações e de governo. Seu portfólio de produtos inclui cartões indutivos, pré-pagos, talões de cheques, carteiras de habilitação, carteiras de identidade, soluções de biometria (AFIS) e impressão eletrônica, entre outros.

A antiga controladora da Interprint, Praven Participações Ltda. (“Praven”), em função de um processo de reestruturação societária, foi incorporada em 1º de fevereiro de 2006, de forma reversa pela controlada Interprint, a qual manteve sua razão social. Em decorrência desse processo, a Praven foi extinta e seu patrimônio passou a integrar o patrimônio de sua sucessora Interprint. O ágio decorrente da incorporação reversa está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 12 de maio de 2008, a Unicert Brasil Ltda. (“Unicert”), controlada integral da Valid, adquiriu 76% de participação na Interprint, mediante pagamento em dinheiro, no montante de R\$ 179.150.

Em 29 de maio de 2008, a Valid conferiu a totalidade das suas quotas, representativas de 24% de participação na Interprint, ao capital social de sua controlada Unicert, que já detinha 76% de participação na Interprint. Assim, a Valid que detinha 100% de participação na Unicert passou a deter 100% de participação na Interprint através de uma única controlada.

Em 30 de maio de 2008, a Unicert foi incorporada pela sua subsidiária Interprint, por meio de incorporação reversa. O aumento de capital social, decorrente da incorporação, foi subscrito em nome dos sócios da Unicert em troca das participações extintas naquela empresa. Em razão da incorporação, a Valid passou a deter diretamente 100% do capital social da Interprint.

O ágio total pago na aquisição da Interprint totalizou R\$146.706, sendo R\$47.235 relativo a mais valia dos ativos e R\$99.471 relativo à rentabilidade futura. O ágio decorrente da mais valia dos ativos foi devidamente alocado aos seus respectivos bens no ativo imobilizado, constante no laudo de avaliação, e é amortizado de acordo com a vida útil remanescente do mesmo. O ágio decorrente da rentabilidade futura foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da

CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 31 de outubro de 2009, a Tecnoformas foi incorporada pela Interprint.

**f) Incard do Brasil Ltda.**

O investimento na Incard refere-se a uma *joint venture* com a Incard S.A., cuja matriz localiza-se na Suíça, sendo esta empresa a responsável pelo fornecimento dos *chips* para a produção de *smart cards* e produtos correlatos.

Em 27 de março de 2013, a controlada Interprint resolveu denunciar o Joint Venture Agreement, firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato do mesmo não vir alcançando os propósitos nele estabelecidos. Até a presente data as empresas envolvidas ainda estão discutindo a resolução e os detalhes dessa denúncia.

Podemos resumir as informações financeiras da Incard como segue abaixo:

	<b>Incard</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo		
Ativo circulante	60.286	45.792
Ativo não circulante	17.552	20.002
<b>Total do ativo</b>	<b>77.838</b>	<b>65.794</b>
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	37.903	23.134
Passivo não circulante	67	3.460
Patrimônio líquido	39.868	39.200
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>77.838</b>	<b>65.794</b>
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
Receita líquida de vendas	54.786	67.142
Custo das vendas	(50.530)	(57.636)
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.256</b>	<b>9.506</b>
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.423)	(2.978)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.927)	(3.066)
Imposto de renda e contribuição social	762	(1.136)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>668</b>	<b>2.326</b>
	<b>01/07/2013 à</b>	<b>01/07/2012 à</b>
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
Receita líquida de vendas	19.122	16.991
Custo das vendas	(18.507)	(15.079)
<b>Lucro bruto</b>	<b>615</b>	<b>1.912</b>
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	(608)	(815)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	863	(96)
Imposto de renda e contribuição social	1.137	(50)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.007</b>	<b>951</b>

O resultado abrangente é igual ao resultado do período. Adicionalmente informamos que em 30 de setembro de 2013 a Incard possuía R\$ 4.382 referente a caixa e equivalentes de caixa e R\$ 1.308 referente a depreciação e amortização.

**g) Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.**

Em 2 de agosto de 2010 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de 30% das ações da Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.

(“Multidisplay”) e sua subsidiária M4 Produtos e Serviços S.A. pelo valor de R\$15.332 pagos em dinheiro, sendo apurado um ágio no valor total de R\$13.955.

Em 1º de setembro de 2013, foi pago a título de *earn-out*, após terem sido atingidas as metas pactuadas no contrato de compra e venda, o montante de R\$ 19.488, o qual foi registrado na rubrica de “Outras despesas operacionais” na demonstração do resultado.

A Multidisplay possui o know-how e expertise no desenvolvimento de serviços e produtos de mobilidade, visando a ampliação do seu portfólio de serviços para SIM Cards.

**h) Valid Soluciones Tecnológicas S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2010, aprovou a aquisição de 100% do capital social da Valid Soluciones Tecnológicas S.A. cuja razão social anterior era Microelectronica Española S.A.U., empresa com sede em Madrid, Espanha. A Valid Espanha atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes (Simcards) para operadoras de telefonia celular. A aquisição foi realizada em dinheiro, pelo montante total de R\$38.852, sendo apurado um ágio no valor total de R\$31.414 relativo a rentabilidade futura com base em laudo de avaliação efetuado por empresa especializada.

**i) Valid Certificadora Digital Ltda.**

A Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”) foi constituída em 20 de junho de 2011, conforme contrato social, e passou a operar em setembro de 2011 com o objetivo principal de emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e. A Interprint possui 100% de seu capital social que totaliza R\$20.000 após aumento de capital de R\$5.000 realizado em 8 de março de 2012.

A Controladora Valid S.A., concedeu carta de fiança em nome da sua controlada Valid Certificadora no montante de R\$ 20.000, a fim de garantir a execução contratual referente às obrigações dos critérios e procedimentos para credenciamento das entidades integrantes da ICP-Brasil.

**j) Valid USA, Inc.**

A Valid USA, Inc. (“Valid USA”) foi constituída em 15 de abril de 2012 na Pennsylvania, Estados Unidos, conforme contrato social. A Valid Espanha possui 100% de seu capital social. Em 6 de novembro de 2012, a Valid USA obteve a aprovação pelo Tribunal de Falência dos Estados Unidos (Distrito Norte de Illinois) do seu acordo para a aquisição de substancialmente todos os ativos operacionais da Vmark, Inc., empresa sediada em Illinois, Estados Unidos da América, e algumas de suas afiliadas, sendo elas: Versatile Card Technology (VCT), Qualteq, Inc. (d/b/a VCT – New Jersey, Inc.), Creative Automation (CAC), Unique Mailing Services (UMS), Global Card Services (GCS), unique Embossing Services (UES), Automated Presort (API), Fulfillment Excellence (FXI), Unique Data Services (USD) e Veluchamy, LLC (em conjunto “Vmark”). O valor da aquisição dos referidos ativos foi de US\$ 49.452 mil.

Os ativos adquiridos na data da combinação de negócios eram como segue:

	<u>30/11/2012</u>
Ativo	
Contas a receber de clientes	27.211
Estoques	11.251
Outras contas a receber	2.617
Imobilizado	60.910
Intangível	1.814
<b>Total dos ativos adquiridos – valor justo</b>	<b>103.803</b>
<b>Valor pago pela aquisição dos ativos da Vmark</b>	<b>(104.216)</b>
<b>Ágio na aquisição dos ativos da Vmark</b>	<b>413</b>

Os custos referentes à aquisição, no valor de R\$ 14.838 referentes aos ativos da Vmark, foram excluídos da mensuração da contrapartida transferida e reconhecidos como despesa, na rubrica “Outras despesas operacionais” na demonstração do resultado.

Caso essa combinação de negócios tivesse sido efetivada em 1º de janeiro de 2012, as receitas de 2012 da Companhia seriam incrementadas em R\$ 235.956 e o lucro líquido reduzido em R\$ 10.971 no qual não estão incluídos os custos referentes à aquisição mencionada anteriormente. A Administração do Grupo considera que esses valores “pro forma” representam uma medida aproximada do desempenho da Vmark combinado em uma base anualizada e servem de ponto de referência para comparação em exercícios futuros.

#### k) Valid Secure Solutions LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de maio de 2012, aprovou a aquisição de 100% do capital social da PPI Secure Solutions LLC (“PPI”), empresa com sede na Pennsylvania, Estados Unidos. Em setembro de 2012 a empresa teve sua razão social alterada para Valid Secure Solutions, LLC (“Valid Solutions”). A Valid Solutions atua na área de atendimento a contingências na área de meios de pagamento (“disaster recovery”). A aquisição foi realizada através da Valid USA em dinheiro, pelo montante total de R\$ 2.548, sendo apurado um ganho na compra vantajosa no valor total de R\$ 965, reconhecido como receita na rubrica “Outras receitas operacionais” na demonstração do resultado.

Os ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios eram como segue:

	<u>24/05/2012</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	442
Contas a receber de clientes	253
Estoques	276
Outras contas a receber	166
Ativo não circulante	74
Imobilizado	4.243
<b>Total dos ativos adquiridos</b>	<b>5.454</b>
Passivo	
Passivo circulante	(1.941)
<b>Total dos passivos assumidos</b>	<b>(1.941)</b>
<b>Total do ativo líquido a valor justo</b>	<b>3.513</b>
Valor pago pela aquisição da Valid Solutions	(2.548)
<b>Ganho na compra vantajosa da Valid Solutions</b>	<b>965</b>

## I) ScreenCheck North America, LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de agosto de 2013, aprovou a aquisição, através de sua subsidiária Valid USA, de 100% do capital social da sociedade limitada ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”), empresa com sede em Indiana, Estados Unidos. A ScreenCheck é fornecedora de soluções para o mercado de sistemas de identificação americano e possui o workflow de acordo com as regras do AAMV e adaptável a diferentes projetos que envolvam a área de identificação. O valor da aquisição foi de US\$ 4.662 mil pagos a vista somados a uma contraprestação contingente, calculada com base em uma estrutura de *earn-out* cujo valor justo na data da aquisição é de US\$ 2.683 mil (classificado no passivo na rubrica “contas a pagar – aquisição de empresas”), sendo o pagamento condicionado ao atingimento de metas pactuadas no contrato de aquisição.

O ágio reconhecido nesta aquisição foi de R\$ 12.718 conforme detalhado na nota explicativa 28 (b) e com base na alocação preliminar do preço de aquisição efetuada pela Administração da Companhia. Na data destas informações financeiras intermediárias o laudo final de avaliação dos ativos da ScreenCheck ainda não tinha sido disponibilizado e, portanto, os valores justos dos ativos identificáveis são provisórios.

Caso essa combinação de negócios tivesse sido efetivada em 1º de janeiro de 2013, as receitas auferidas até setembro de 2013 da Companhia seriam incrementadas em R\$ 6.455 e o lucro líquido em R\$ 643 no qual não estão incluídos os custos referentes à aquisição mencionada anteriormente. A Administração do Grupo considera que esses valores “pro forma” representam uma medida aproximada do desempenho da ScreenCheck.

A movimentação dos saldos de intangível para o período findo em 30 de setembro de 2013 está demonstrada como segue:

Intangível	Controladora				Saldo em 30/09/2013
	Saldo em 31/12/2012	Adições (baixas)	Amortização	Transferências	
Vida útil definida					
Software	7.655	4.720	(2.448)	1.141	11.068
<b>Total</b>	<b>7.655</b>	<b>4.720</b>	<b>(2.448)</b>	<b>1.141</b>	<b>11.068</b>

Intangível	Consolidado						Saldos em 30/09/2013
	Saldos em 31/12/2012 (Reapresentado)	Adições (baixas)	Aquisição de controlada	Amortização	Variação Cambial	Transferências	
Vida útil definida							
Software	8.312	4.894	535	(2.593)	(66)	1.141	12.223
Marcas e patentes	1.759	-	-	-	-	-	1.759
Vida útil indefinida							
Licença certificação digital	500	-	-	-	-	-	500
Interprint (Unicert Brasil)	85.962	-	-	-	-	-	85.962
Valid Espanha	33.161	-	-	-	3.971	-	37.132
Multidisplay	13.955	-	-	-	-	-	13.955
Praven (*)	6.731	-	-	-	-	-	6.731
Tecnoformas (*)	11.099	-	-	-	-	-	11.099
Valid Argentina	6.505	-	-	-	(483)	-	6.022
Trust	3.649	-	-	-	-	-	3.649
Vmark	401	-	-	-	36	-	437
ScreenCheck	-	-	12.718	-	(268)	-	12.450
	<u>161.963</u>	<u>-</u>	<u>12.718</u>	<u>-</u>	<u>3.256</u>	<u>-</u>	<u>177.937</u>
<b>Total</b>	<b>172.034</b>	<b>4.894</b>	<b>13.253</b>	<b>(2.593)</b>	<b>3.190</b>	<b>1.141</b>	<b>191.919</b>

(\*) Os saldos se referem às subsidiárias da Interprint, os quais correspondem aos ágios apurados anteriormente à aquisição da Interprint pela Companhia.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados por direitos de utilização de software, sendo amortizados linearmente a taxa de 20% ao ano com base na vida útil estimada ou prazo de licença.

## 12. Imobilizado

Controladora											
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing de máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benefícios em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
<b>Taxa anual de depreciação</b>	-	4%	5 a 25%	16,67%	10 a 20%	20%	20%	-	-	-	-
<b>Custo</b>											
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>3.732</b>	<b>71.102</b>	<b>177.672</b>	<b>27.417</b>	<b>10.723</b>	<b>2.466</b>	<b>94.578</b>	<b>10.490</b>	<b>6.876</b>	<b>933</b>	<b>405.989</b>
Adições	-	350	6.033	-	514	342	5.101	-	7.575	9.517	29.432
Baixas	-	-	(4.023)	-	-	(190)	(25)	-	-	(9.466)	(13.704)
Transferências	-	6.532	822	-	264	-	900	-	(9.659)	-	(1.141)
<b>Saldos em 30/09/2013</b>	<b>3.732</b>	<b>77.984</b>	<b>180.504</b>	<b>27.417</b>	<b>11.501</b>	<b>2.618</b>	<b>100.554</b>	<b>10.490</b>	<b>4.792</b>	<b>984</b>	<b>420.576</b>
<b>Depreciação</b>											
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>-</b>	<b>(20.559)</b>	<b>(96.362)</b>	<b>-</b>	<b>(6.109)</b>	<b>(606)</b>	<b>(76.829)</b>	<b>(5.573)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(206.038)</b>
Adições	-	(2.108)	(7.506)	(1.904)	(543)	(349)	(6.001)	(153)	-	-	(18.564)
Baixas	-	-	3.885	-	-	117	4	-	-	-	4.006
<b>Saldos em 30/09/2013</b>	<b>-</b>	<b>(22.667)</b>	<b>(99.983)</b>	<b>(1.904)</b>	<b>(6.652)</b>	<b>(838)</b>	<b>(82.826)</b>	<b>(5.726)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(220.596)</b>
<b>Valor residual líquido em 31/12/2012</b>	<b>3.732</b>	<b>50.543</b>	<b>81.310</b>	<b>27.417</b>	<b>4.614</b>	<b>1.860</b>	<b>17.749</b>	<b>4.917</b>	<b>6.876</b>	<b>933</b>	<b>199.951</b>
<b>em 30/09/2013</b>	<b>3.732</b>	<b>55.317</b>	<b>80.521</b>	<b>25.513</b>	<b>4.849</b>	<b>1.780</b>	<b>17.728</b>	<b>4.764</b>	<b>4.792</b>	<b>984</b>	<b>199.980</b>
Consolidado											
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing de máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benefícios em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
<b>Taxa anual de depreciação</b>	-	4%	5 a 25%	16,67%	10 a 20%	20%	20%	-	-	-	-
<b>Custo</b>											
<b>Saldos em 31/12/2012 (Reapresentado)</b>	<b>7.073</b>	<b>104.726</b>	<b>357.438</b>	<b>27.417</b>	<b>14.380</b>	<b>3.626</b>	<b>134.370</b>	<b>11.991</b>	<b>7.315</b>	<b>933</b>	<b>669.269</b>
Adições	-	361	7.917	-	2.137	329	10.066	1.759	10.388	12.583	45.540
Aquisição de controladas	183	1.316	-	-	114	-	-	-	-	-	1.613
Baixas	-	-	(10.485)	-	(294)	(192)	(58)	-	-	(9.467)	(20.496)
Ajuste cambial	261	(319)	4.735	-	54	79	904	(22)	-	(171)	5.521
Transferências	-	7.769	735	-	381	-	1.063	-	(11.089)	-	(1.141)
<b>Saldos em 30/09/2013</b>	<b>7.517</b>	<b>113.853</b>	<b>360.340</b>	<b>27.417</b>	<b>16.772</b>	<b>3.842</b>	<b>146.345</b>	<b>13.728</b>	<b>6.614</b>	<b>3.878</b>	<b>700.306</b>
<b>Depreciação</b>											
<b>Saldos em 31/12/2012 (Reapresentado)</b>	<b>-</b>	<b>(37.843)</b>	<b>(176.836)</b>	<b>-</b>	<b>(8.420)</b>	<b>(948)</b>	<b>(102.934)</b>	<b>(6.712)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(333.693)</b>
Adições	-	(3.052)	(18.463)	(1.904)	(752)	(578)	(8.991)	(275)	-	-	(34.015)
Aquisição de controladas	-	(5)	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(7)
Baixas	-	-	4.406	-	1	117	58	-	-	-	4.582
Ajuste cambial	-	(172)	(2.167)	-	(31)	(36)	(447)	74	-	-	(2.779)
<b>Saldos em 30/09/2013</b>	<b>-</b>	<b>(41.072)</b>	<b>(193.060)</b>	<b>(1.904)</b>	<b>(9.204)</b>	<b>(1.445)</b>	<b>(112.314)</b>	<b>(6.913)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(365.912)</b>
<b>Valor residual líquido em 31/12/2012</b>	<b>7.073</b>	<b>66.883</b>	<b>180.602</b>	<b>27.417</b>	<b>5.960</b>	<b>2.678</b>	<b>31.436</b>	<b>5.279</b>	<b>7.315</b>	<b>933</b>	<b>335.576</b>
<b>em 30/09/2013</b>	<b>7.517</b>	<b>72.781</b>	<b>167.280</b>	<b>25.513</b>	<b>7.568</b>	<b>2.397</b>	<b>34.031</b>	<b>6.815</b>	<b>6.614</b>	<b>3.878</b>	<b>334.394</b>

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía determinadas máquinas e equipamentos que estavam vinculadas a garantias de ações trabalhistas, no valor do custo aproximado de R\$3.895 (R\$ 3.804 em 31 de dezembro de 2012).

### 13. Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar

As principais informações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar pela Companhia e suas controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Descrição	Empréstimos(a)	Financiamentos(b)	Leasing a Pagar(c)
Tomador	Valid USA	Valid Certificadora	Valid S.A.
Valor total	US\$ 52.500 mil	R\$ 29.875	R\$ 27.416
Data de Vencimento	Nov/18	Setembro/18	Novembro/2018
Remuneração	2,64% a.a.	TJLP + 1,5% a.a	10,85% a.a.
Garantia	-	Fiança Bancária	Equipamentos
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Trimestrais (a partir de Out/14)	Mensais
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Trimestrais	Mensais

Debêntures (d)	1ª emissão-20/04/2008	2ª emissão-17/10/2011	3ª emissão-27/12/2012	4ª emissão-30/04/2013
Aprovação da oferta pública	Reunião do Conselho de Administração em 28/01/2008	Reunião do Conselho de Administração em 07/10/2011	Reunião do Conselho de Administração em 19/12/2012	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013
Quantidade	18.000 debêntures simples não conversíveis em ações	10.000 debêntures simples não conversíveis em ações	13.000 debêntures simples não conversíveis em ações	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 180.000.000	R\$ 100.000.000	R\$ 130.000.000	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	20 de abril de 2013	17 de outubro de 2013	27 de junho de 2014	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + 1,50% a.a.	Taxa média DI + spread (de até 1,07% a.a.)	Taxa média DI + spread (de até 1,20% a.a.)	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real	Sem garantia real	Sem garantia real	Sem garantia real
Amortização do principal	5 parcelas semestrais e iguais	Integral na data de vencimento	Integral na data de vencimento	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir da data de emissão
“Rating” da emissão pela Moody’s	Aa3.br (Escala Nacional Brasileira – NSR)	Aa3.br (Escala Nacional Brasileira – NSR)	Não aplicável	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos:

#### a) Empréstimos

Em 26 de novembro de 2012, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o empréstimo junto ao Deutsche Bank S.A. para aquisição dos ativos da empresa Vmark, localizada nos Estados Unidos da América.

A Companhia em relação a esse empréstimo apresentava uma aplicação financeira – caixa restrito, conforme divulgado na Nota 8, na qual era dado em garantia. A liberação desta aplicação estava condicionada às amortizações do empréstimo adquirido pela Valid USA.

Em 28 de maio de 2013 foram pagos juros no valor total de US\$ 654 mil (R\$ 1.394).

Em 31 de julho de 2013 a Valid S.A e sua controlada Valid USA, assinaram o aditamento ao contrato de empréstimo e garantias celebrado junto ao Deutsche Bank S.A. liberando em 5 de agosto de 2013, o numerário dado em garantia que estava alocado anteriormente no grupo de aplicações financeiras – caixa restrito, sendo R\$ 102.265 referente ao principal aplicado e R\$ 5.056 referente a rendimentos auferidos e liquidando os contratos de Swap cambial cuja liberação gerou uma entrada de caixa na Valid S.A. no total de R\$ 5.320, líquidos de imposto de renda.

Como contrapartida as liberações, a controlada Valid USA incorporou à dívida com o Deutsch Bank S.A. na mesma data, uma taxa de ajuste de risco de empréstimo no montante total de USD 3.500 aumentando o valor do principal de USD 49.000 para USD 52.500, mantendo porém o cronograma de pagamentos.

Em 30 de setembro de 2013, os saldos dos empréstimos registrados no Grupo estão assim resumidos:

<b>Empréstimos</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (Reapresentado)
Principal	109.513	100.132
Juros	1.019	243
<b>Total</b>	<b>110.532</b>	<b>100.375</b>
Total circulante	1.019	243
Total não circulante	109.513	100.132
<b>Total</b>	<b>110.532</b>	<b>100.375</b>

#### **b) Financiamentos**

Em 11 de setembro de 2012, através da subsidiária indireta Valid Certificadora, o Grupo captou o financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”) para desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e operacional. O valor da linha de crédito contratada é de R\$ 29.875, sendo liberado o montante de R\$ 21.500 até 30 de setembro de 2013.

Até 30 de setembro foram pagos juros remuneratórios no valor total de R\$ 930.

Em 30 de setembro de 2013, os saldos dos financiamentos registrados no grupo estão assim resumidos:

<b>Financiamentos</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (Reapresentado)
Principal	21.500	12.000
Juros	53	32
<b>Total</b>	<b>21.553</b>	<b>12.032</b>
Total circulante	53	32
Total não circulante	21.500	12.000
<b>Total</b>	<b>21.553</b>	<b>12.032</b>

#### **c) Leasing a pagar**

O Grupo arrendou alguns de seus equipamentos de impressão utilizados na fabricação ou prestação dos serviços, através de arrendamentos financeiros. O prazo médio de arrendamento é de 6 anos. O grupo possui opções de compra dos bens pelo valor descontados dos valores mensais pagos até o término do prazo de arrendamento. As obrigações do grupo assumidas por meio de arrendamentos financeiros estão garantidas pelo título do arrendador dos ativos arrendados.

As taxas de juros para todas as obrigações assumidas por meio de arrendamentos financeiros são fixadas nas respectivas datas dos contratos em 10,85% ao ano.

Adicionalmente, conforme previsto em contrato a Companhia realizou adiantamentos de parcelas no montante de R\$ 19.342 na qual serão descontadas nas prestações futuras estando as mesmas atreladas ao dólar.

Abaixo demonstraremos os pagamentos mínimos futuros a pagar, líquidos dos adiantamentos sobre os arrendamentos financeiros em 30 de setembro de 2013.

	<b>Controladora e Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	
Pagamento mínimo de leasing	5.871	20.516	-	26.387
Adiantamento	(5.667)	-	-	(5.667)
<b>Total de pagamentos líquidos</b>	<b>207</b>	<b>20.515</b>	<b>-</b>	<b>20.720</b>

#### **d) Debêntures**

A Companhia efetuou pagamento, em 16 de abril de 2013, de R\$ 3.822 a título de juros referentes a 2ª emissão de debêntures, liquidou em 22 de abril de 2013 a última parcela da 1ª emissão de debêntures realizando o pagamento de R\$ 36.000 referente ao principal e de R\$ 1.479 referente a juros e em 7 de maio de 2013 liquidou antecipadamente, na sua totalidade, a 3ª emissão de debêntures realizando o pagamento de R\$ 130.000 referente ao principal e de R\$ 3.708 referente a juros.

Em 30 de abril a Companhia realizou a 4ª emissão de debêntures captando R\$ 250.000.

Em 30 de setembro de 2013 os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente, estão demonstrados como segue:

<b>Debêntures</b>	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (Reapresentado)
<b>Circulante</b>		
Principal – 1ª emissão	-	36.000
Principal – 2ª emissão	100.000	100.000
Juros – 1ª emissão	-	561
Juros – 2ª emissão	4.018	1.544
Juros – 3ª emissão	-	81
Juros – 4ª emissão	9.072	-
	<b>113.090</b>	<b>138.186</b>
<b>Não circulante</b>		
Principal – 3ª emissão	-	130.000
Principal – 4ª emissão	250.000	-
	<b>250.000</b>	<b>130.000</b>
<b>Total</b>	<b>363.090</b>	<b>268.186</b>

As debêntures prevêem a manutenção de determinados *covenants*, na qual a Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais, nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2013.

Adicionalmente divulgamos abaixo o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	113.294	114.010
2014	4.104	18.662
2015	66.603	99.869
2016	66.603	99.869
2017	66.603	99.869
2018	66.603	83.624
<b>Total</b>	<b>383.810</b>	<b>515.903</b>

#### 14. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
IR a recolher	581	1.037	9.674	6.044
CSLL a recolher	-	-	895	568
ICMS a recolher	296	571	576	719
IPI a recolher	-	-	170	41
ISS a recolher	1.409	1.418	2.113	1.555
COFINS a recolher	1.978	2.169	2.797	2.852
PIS a recolher	429	471	607	620
Outros	164	84	208	157
<b>Total</b>	<b>4.857</b>	<b>5.750</b>	<b>17.040</b>	<b>12.556</b>

#### 15. Parcelamento de débitos fiscais

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Parcelamento especial de débitos - PAES (Lei nº 10.684/03)	-	467
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>467</b>
Total circulante	-	467
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>467</b>

#### Programa de parcelamento especial de débitos – PAES

As controladas Interprint e Tecnoformas (incorporada pela Interprint em 31 de outubro de 2009) optaram pelo parcelamento especial de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, instituído pela Lei no 10.684, de 30 de maio de 2003, conhecido como REFIS II, consolidando todos os débitos federais com vencimento até 28 de fevereiro de 2003, relativos aos valores referentes ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro que vinham sendo discutidos judicialmente, os quais, mediante a desistência dos processos de questionamento, também foram incluídos no PAES.

O valor da prestação corresponde ao maior valor entre 1,5% da receita bruta correspondente ao mês imediatamente anterior ao do vencimento da parcela e 1/180 do total do débito consolidado, não podendo ser inferior a R\$ 2, garantido o prazo máximo de 120 parcelas caso seja adotado o percentual de 1,5% sobre a receita bruta. Com base na expectativa de faturamento, a Administração do Grupo adotou o prazo total de 120 meses para definição das parcelas de curto e longo prazo nas informações trimestrais. Em 30 de setembro de 2013 o parcelamento especial de débitos – PAES já havia terminado tendo todas as suas parcelas liquidadas.

## 16. Provisões

A Companhia e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

Em 30 de setembro de 2013, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição e movimentação:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldos em 30/09/2013</b>
Trabalhistas	<b>7.819</b>	9.074	(6.895)	<b>9.998</b>
Tributárias	-	7	-	<b>7</b>
Cíveis, comerciais e outros	<b>654</b>	54	(34)	<b>674</b>
<b>Total</b>	<b>8.473</b>	<b>9.135</b>	<b>(6.929)</b>	<b>10.679</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldos em 30/09/2013</b>
	(Reapresentado)			
Trabalhistas	<b>9.783</b>	11.726	(8.099)	<b>13.410</b>
Tributárias	<b>2.191</b>	7	(1.574)	<b>624</b>
Cíveis, comerciais e outros	<b>654</b>	54	(34)	<b>674</b>
<b>Total</b>	<b>12.628</b>	<b>11.787</b>	<b>(9.707)</b>	<b>14.708</b>

### a) Provisões

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda reconhecidas como provisão nas informações trimestrais estão resumidas abaixo:

- **Cíveis:** Discussões sobre questões contratuais diversas. Nenhuma reivindicação civil, individualmente, tem um valor significativo para o Grupo.
- **Trabalhistas:** Envolve um número pulverizado de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. As reclamações mais relevantes dizem respeito a reconhecimento de vínculo empregatício no valor de R\$ 2,4 mil e a pagamento de benefícios no valor de R\$ 1,1 mil.
- **Tributárias:** Envolvem cumprimento de obrigações fiscais relativas a órgãos Federais. O montante mais relevante diz respeito a tributos federais relacionados a empresas controladas, no total de R\$ 696 mil.

### b) Causas com probabilidade de perda possível

A Companhia discute na esfera judicial, ações para as quais existe a expectativa de perdas possíveis e entende que para estas, não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estas causas estão distribuídos

da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Trabalhistas	16.369	25.033
Tributários	61.550	36.321
Cíveis, comerciais e outros	24.169	23.425
<b>Total</b>	<b>102.088</b>	<b>84.779</b>

  

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
		(Reapresentado)
Trabalhistas	17.697	27.731
Tributários	93.209	73.360
Cíveis, comerciais e outros	40.965	37.689
<b>Total</b>	<b>151.871</b>	<b>138.780</b>

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

- **Processos tributários:**

- i) Impostos sobre Produtos Industrializados (“IPI”)**

A Companhia possui autos de infração lavrados por autoridades fiscais devido ao suposto enquadramento equivocado de classificação de bens na tabela de IPI gerando débito de imposto e glosa de créditos relativos ao mesmo e em razão do não recolhimento do creditamento do imposto realizado pela Companhia e posterior utilização para compensação com débitos do mesmo imposto.

Em relação aos autos de infração supostamente devidos ao enquadramento equivocado de classificações de bens na tabela de IPI e em relação ao não recolhimento do creditamento do imposto a Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes. O valor atualizado destes processos montam aproximadamente R\$ 22.693 e R\$ 13.304 respectivamente.

- ii) Auto de infração – Impostos Aduaneiros**

A União Federal lavrou contra a joint venture Incard auto de infração, no montante histórico aproximado de R\$ 13.400, referente a multa pelo suposto erro de classificação fiscal em relação a produtos importados. A Incard contestou a cobrança e a situação em 31 de dezembro de 2012 encontrava-se em esfera administrativa no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos.

- iii) Auto de infração – Arquivos eletrônicos fiscais**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controladora auto de infração, no montante histórico aproximado de R\$ 7.100, referente a multa por supostos erros de

preenchimento de arquivos eletrônicos fiscais.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos.

#### **iv) Execução fiscal ICMS – São Paulo**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controladora auto de infração e imposição de multa, no montante histórico aproximado de R\$ 5.500, referentes a cobrança de suposto débito de ICMS sobre determinadas operações de confecção de impressos gráficos.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos

#### **v) INSS**

O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS está cobrando crédito tributário da controladora no montante atualizado de R\$ 8.130.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para este processo.

#### **• Processos cíveis:**

- i)** Ação cível ajuizada contra a controladora, cujo autor é o ex-representante comercial da controladora, que busca indenização em virtude de rescisão contratual e pagamento de comissões. O valor atualizado da ação atribuído pelo ex-representante é de R\$ 19.421.
- ii)** Ação cível ajuizada contra a controladora requerendo nulidade de contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de telecomunicações, o valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$ 7.207.
- iii)** Ação cível ajuizada contra a controladora Interprint, requerendo averiguações e ressarcimento em contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de identificação, o valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$ 14.232.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos.

#### **• Processos trabalhistas:**

A Companhia possui diversos processos pulverizados de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. A reclamação possível de maior representatividade refere-se a um ex-

representante comercial que efetua o pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento dos benefícios e direitos trabalhistas no montante de R\$ 11.500.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, não constituiu provisões para estes processos.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de cartas de fiança bancária dadas em garantia para garantir compromissos em processos judiciais. O valor atualizado de fianças contratadas em 30 de setembro de 2013 corresponde a R\$ 10.706 na controladora e R\$ 14.181 no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

## 17. Transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas, que foram eliminadas no processo de consolidação, podem ser assim sumariados:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Ativo</b>	<b>35.178</b>	<b>33.682</b>
Circulante		
Contas a receber	24	3
Interprint	24	-
Valid Argentina	-	3
Dividendos a receber	5.662	25.057
Interprint	-	20.000
Valid Espanha	5.662	5.057
Não Circulante		
Outras contas a receber	29.492	8.622
Valid Argentina - mútuo	1.886	3.043
Valid Espanha - mútuo	27.606	5.579
<b>Passivo</b>	<b>(181)</b>	<b>(130)</b>
Circulante		
Fornecedores	(181)	(130)
Valid Certificadora	(2)	-
Interprint	(1)	-
Trust	(125)	-
Valid Argentina	-	(47)
Valid Espanha	(53)	(83)

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	<b>3.318</b>	<b>456</b>
Valid Certificadora	12	-
Interprint	179	224
Trust	145	19
Valid Argentina	1.996	213
Valid Espanha	986	-
Custo das mercadorias e serviços	<b>3.318</b>	<b>456</b>
Valid Certificadora	12	-
Interprint	179	224
Trust	145	19
Valid Argentina	1.996	213
Valid Espanha	986	-
Receita financeira	<b>4.663</b>	-
Valid Argentina	599	-
Valid Espanha	4.064	-
Despesa financeira	<b>2.794</b>	-
Interprint	280	-
Valid Argentina	233	-
Valid Espanha	2.281	-

	<b>Controladora</b>	
	<b>01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>01/07/2012 à 30/09/2012</b>
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	<b>1.122</b>	<b>229</b>
Valid Certificadora	7	-
Interprint	47	144
Trust	145	-
Valid Argentina	923	85
Valid Espanha	-	-
Custo das mercadorias e serviços	<b>1.122</b>	<b>229</b>
Valid Certificadora	7	-
Interprint	47	144
Trust	145	-
Valid Argentina	923	85
Valid Espanha	-	-
Receita financeira	<b>2.826</b>	-
Valid Argentina	212	-
Valid Espanha	2.614	-
Despesa financeira	<b>1.995</b>	-
Valid Argentina	120	-
Valid Espanha	1.875	-

A controlada Interprint compra alguns insumos diretamente da Valid. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima.

Em 6 de julho de 2011, a controlada Valid Argentina firmou contrato de mútuo com a Valid no montante de até US\$ 2.000 mil. A Valid Argentina (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios de 5% ao ano (e variação cambial), os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito no prazo de até 2 anos, contados da data do depósito do valor em sua

conta corrente, podendo ser prorrogado pelo prazo máximo de 180 dias. Em julho foi capitalizado parte do montante mutuado no valor de US\$ 711 mil.

Em 26 de setembro de 2012, a controlada Valid Espanha firmou contrato de mútuo com a Valid no montante de até US\$ 5.000 mil, contrato este que foi aditado em 21 de maio de 2013 aumentando este montante para até US\$ 10.000 mil e novamente aditado em 8 de agosto aumentando este montante para até US\$ 20.000 mil. A Valid Espanha (mutuária) se compromete a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios mensais equivalentes a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia para os títulos federais – SELIC, os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito no prazo de até 2 anos, contados da data do depósito do valor em sua conta corrente, podendo ser prorrogado pelo prazo máximo de 180 dias.

Em 16 de abril de 2013, a Companhia firmou contrato de mútuo com a controlada Interprint no montante de até R\$ 30.000. A Valid (mutuária) se comprometia a restituir a Interprint (mutuante) a quantia mutuada, indexada pelo percentual do CDI e acrescida de juros remuneratórios mensais de 0,93%, os quais incidiriam pró-rata dia da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito no prazo de até 2 anos, contados da data do depósito do valor em sua conta corrente, podendo ser prorrogado pelo prazo máximo de 180 dias. Em 19 de abril de 2013 a mutuária recebeu R\$ 24.000 e em 2 e 3 de maio de 2013 recebeu R\$ 2.500 e R\$ 1.000 respectivamente. Em 10 de junho de 2013 a mutuária liquidou o referido contrato de mútuo pagando o total de R\$ 27.780, sendo R\$ 27.500 referente ao principal e R\$ 280 de juros remuneratórios.

Em 30 de setembro de 2013, Valid Espanha possui com a Valid Argentina, em seu ativo, contas a receber no montante de R\$ 1.034 e em seu passivo, contas a pagar no montante de R\$ 37.

Em 31 de dezembro de 2012 a controlada Multidisplay registrou dividendos a pagar à controlada Interprint no montante de R\$ 1.094 e em fevereiro de 2013 registrou o montante de R\$ 406 totalizando R\$ 1.500 pagos em 28 de fevereiro de 2013. Em março a controlada aprovou distribuição de dividendos de R\$ 900 recebidos em 18 de junho de 2013.

## **18. Patrimônio líquido**

### **a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2013 o capital subscrito da Companhia era de R\$ 360.000, dividido em 55.750.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 100.000.000 de ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas.

### **b) Reserva de capital**

#### **Opções de outorgas reconhecidas**

Em função do programa de opção de compra de ações finalizado em 2012, a Companhia possui constituída reserva de capital para as opções de ações outorgadas no montante de R\$ 6.111. Conforme diretrizes do CPC 10(R1) - Pagamento Baseado em Ações (“CPC 10”), o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e foi totalmente reconhecido pelo período de aquisição do direito (vesting period).

### **Ganho na venda de ações em tesouraria**

A Companhia no exercício de 2013 realizou o pagamento de remuneração de administradores com as ações em tesouraria e obteve um ganho de R\$1.232, classificado no patrimônio líquido.

#### **c) Reservas de lucros**

##### **Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

##### **Reserva para investimentos**

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva para investimentos é constituída com base nos lucros remanescentes após as destinações para reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios, à qual foi submetida e aprovada em Assembléia Geral Ordinária em 30 de abril de 2013. A Companhia submeteu o valor de R\$ 46.192 e o montante desta reserva passou a ser de R\$ 101.888.

#### **d) Dividendos e juros sobre capital próprio**

A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 21 de janeiro de 2013 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no montante bruto de R\$ 12.438, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,2240 por ação os quais foram pagos em 30 de janeiro de 2013.

A Administração propôs como parte do encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a destinação adicional de R\$ 18.486 como dividendos do exercício de 2012, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia a qual foi aprovada em 30 de abril de 2013 em Assembleia Geral Ordinária e paga em 15 de maio de 2013.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 14 de agosto de 2013 aprovou pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 5.559 e de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 11.773 pagos em 26 de agosto de 2013.

Os juros sobre capital próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP") nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das informações trimestrais, os juros sobre capital próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido. Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos ("ICPC 08"), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

**e) Ações em tesouraria**

Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de opção de compra de ações. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Estas ações serão adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

<b>Data da aprovação</b>	<b>Quantidade máxima a ser adquirida</b>	<b>% das ações em circulação</b>	<b>Data do término</b>
04/01/2008	2.000.000 ações	6,04%	02/01/2009
30/12/2008	1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010	1.000.000 ações	1,94%	19/05/2011
02/06/2011	1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012
20/08/2013	2.000.000 ações	3,60%	19/08/2014

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantém 153.734 ações ordinárias em tesouraria (225.147 ações em 31 de dezembro de 2012), cujo custo médio ponderado de aquisição, assim como custo mínimo e custo máximo, estão demonstrados a seguir:

<b>Tipo</b>	<b>Preço (em reais)</b>		
	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Médio ponderado</b>
Ação ordinária	<b>16,10</b>	<b>20,79</b>	<b>18,97</b>

A Companhia no segundo trimestre de 2013 realizou o pagamento de remuneração de administradores com 71.413 ações em tesouraria (valor contábil de R\$ 1.355) e obteve um ganho de R\$ 1.232, sendo este registrado em reserva de capital.

Baseado na última cotação de mercado disponível em 30 de setembro de 2013, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 4.581, cujo custo médio ponderado, assim como custo mínimo e custo máximo do exercício, estão demonstrados a seguir:

<b>Tipo</b>	<b>Preço (em reais)</b>			
	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Médio ponderado</b>	<b>Última cotação</b>
Ação ordinária	<b>38,10</b>	<b>44,95</b>	<b>41,53</b>	<b>29,80</b>

## f) Outros resultados abrangentes - ajuste acumulado de conversão

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (“CPC 02”), que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de ajuste acumulado de conversão, decorrente da conversão das informações trimestrais de suas controladas no exterior, Valid Argentina, Transtex Chile, Valid Espanha, Valid USA e Valid Solutions e da conversão do ágio. Em 30 de setembro, o saldo constituído pela Companhia nesta rubrica era credor de R\$ 9.243 (credor de R\$ 1.028 em 31 de dezembro de 2012).

## 19. Resultado por ação

Em atendimento à Deliberação CVM nº 636, de 6 de agosto de 2010, que aprovou o CPC 41 - Resultado por Ação (“CPC 41”), a Companhia apresenta abaixo os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do básico e diluído por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	67.675	91.014
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação	55.573	55.494
<b>Resultado por ação – resultado básico e diluído por ação</b>	<b><u>1,2178</u></b>	<b><u>1,6401</u></b>

  

	<u>01/07/2013 à 30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 à 30/09/2012</u>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	20.957	27.437
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação	55.596	55.525
<b>Resultado por ação – resultado básico e diluído por ação</b>	<b><u>0,3770</u></b>	<b><u>0,4941</u></b>

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Em 30 de setembro de 2013 e 2012, o resultado básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é dividido em 55.750.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal. Os eventos mais representativos que resultaram na alteração da quantidade de ações da Companhia se encontram mencionados na nota explicativa 18 (a).

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

## 20. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com quatro segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

#### **a) Meios de pagamento**

O segmento de meios de pagamento é composto principalmente por cartões que são usados diariamente em uma ampla gama de aplicações, como pagamentos, identificação, personalização e armazenamento, recuperação e transmissão segura de dados. Eles estão presentes em setores que vão de planos de saúde a serviços públicos online, sendo utilizados com maior frequência no setor de serviços financeiros. Adicionalmente, este segmento também possui em sua composição documentos de segurança, cujos principais produtos são talões de cheque, vouchers, tickets e ingressos.

#### **b) Sistema de identificação**

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais sistemas de identificação são carteiras de identidade, carteiras de habilitação e selos para documentos notariais.

#### **c) Telecomunicações**

O segmento de telecomunicações oferece desde soluções simples como as “raspadinhas”, muito utilizadas em celulares pré-pago até cartões inteligentes com tecnologia de ponta. É composto, principalmente, por cartões inteligentes GSM utilizados em telefonia móvel, cartões indutivos utilizados em telefones públicos e soluções de pagamentos móveis tais como bilhetes de transporte público e micro pagamentos.

#### **d) Certificação digital**

O segmento de certificação digital oferece segurança nas transações digitais viabilizando o uso e emitindo certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, essenciais à atuação profissional de pessoas físicas e jurídicas nos relacionamentos eletrônicos com empresas e instituições de todos os segmentos de mercado e esferas de governo. Além da emissão de certificados, é oferecido serviços de tecnologia para infraestrutura de chaves públicas, consultoria e suporte no comando de processos e atividades de apoio a Autoridades de Registro.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado principalmente com base no EBTIDA e lucro operacional.

Os preços de transferência entre segmentos operacionais são determinados com isenção de interesses, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros.

As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio podem ser resumidas a seguir:

<b>30/09/2013</b>	<b>Meios de pagamento</b>	<b>Identificação</b>	<b>Telecom</b>	<b>Certificação digital</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receitas</b>						
Clientes	439.097	254.920	145.852	18.505	-	858.374
Intersegmento	216	108	2.982	12	(3.318)	-
<b>Total das receitas</b>	<b>439.313</b>	<b>255.028</b>	<b>148.834</b>	<b>18.517</b>	<b>(3.318)</b>	<b>858.374</b>
Custos e despesas	(433.791)	(162.039)	(128.448)	(19.601)	3.318	(740.561)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(31.389)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	3.315	-	-	3.315
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(5.710)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(16.354)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.675</b>
<b>30/09/2013</b>						
Ativos operacionais	<b>354.462</b>	<b>142.036</b>	<b>168.243</b>	<b>16.183</b>	<b>(24)</b>	<b>685.900</b>
Clientes	85.977	63.889	80.071	2.179	(24)	232.092
Estoques	77.304	8.968	30.662	2.480	-	119.414
Imobilizado	196.181	69.179	57.510	11.524	-	334.394
Passivos operacionais	<b>33.931</b>	<b>9.925</b>	<b>15.699</b>	<b>301</b>	<b>(24)</b>	<b>59.832</b>
Fornecedores	33.931	9.925	15.699	301	(24)	59.832
<b>30/09/2012 – (Reapresentado)</b>						
<b>Receitas</b>						
Clientes	302.485	220.644	143.611	5.611	-	672.351
Intersegmento	129	223	1.971	-	(2.408)	-
<b>Total das receitas</b>	<b>302.699</b>	<b>220.867</b>	<b>145.582</b>	<b>5.611</b>	<b>(2.408)</b>	<b>672.351</b>
Custos e despesas	(266.508)	(140.602)	(119.138)	(18.784)	2.408	(542.624)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	40
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	4.290	-	-	4.290
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(8.084)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(34.959)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>91.014</b>
<b>31/12/2012 – (Reapresentado)</b>						
Ativos operacionais	<b>326.764</b>	<b>122.466</b>	<b>138.244</b>	<b>13.939</b>	<b>(3)</b>	<b>601.410</b>
Clientes	73.222	38.928	53.776	77	(3)	166.000
Estoques	56.893	17.207	23.137	2.597	-	99.834
Imobilizado	196.649	66.331	61.331	11.265	-	335.576
Passivos operacionais	<b>30.580</b>	<b>10.462</b>	<b>14.271</b>	<b>371</b>	<b>(3)</b>	<b>55.681</b>
Fornecedores	30.580	10.462	14.271	371	(3)	55.681

<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>	<b>Meios de pagamento</b>	<b>Identificação</b>	<b>Telecom</b>	<b>Certificação digital</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receitas</b>						
Clientes	158.689	93.754	55.380	7.990	-	315.813
Intersegmento	145	(1.897)	2.922	7	(1.177)	-
<b>Total das receitas</b>	<b>158.834</b>	<b>91.857</b>	<b>58.302</b>	<b>7.997</b>	<b>(1.177)</b>	<b>315.813</b>
Custos e despesas	(156.684)	(52.532)	(49.174)	(6.803)	1.177	(264.016)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(25.837)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.279	-	-	2.279
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(6.156)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.126)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.957</b>

  

<b>01/07/2012 a 30/09/2012</b> (Reapresentado)	<b>Meios de pagamento</b>	<b>Identificação</b>	<b>Telecom</b>	<b>Certificação digital</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receitas</b>						
Clientes	97.661	79.478	43.485	2.845	-	223.469
Intersegmento	85	144	705	-	(934)	-
<b>Total das receitas</b>	<b>97.746</b>	<b>79.622</b>	<b>44.190</b>	<b>2.845</b>	<b>(934)</b>	<b>223.469</b>
Custos e despesas	(87.584)	(46.878)	(38.413)	(7.408)	934	(179.349)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(1.660)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.468	-	-	1.468
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(3.666)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(12.825)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.437</b>

### Informações geográficas

O Grupo opera em quatro principais áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina e EUA (sendo esta a partir de dezembro/2012).

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros, exceto EUA, estão sendo divulgadas em conjunto.

<b>Informações geográficas</b>	<b>Receitas</b>		<b>Ativos não circulantes(*)</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
No país sede da entidade – Brasil	588.106	588.110	479.608	476.917
Nos Estados Unidos da América	177.374	-	83.608	-
Nos demais países estrangeiros	92.894	84.241	25.008	84.862
<b>Total</b>	<b>858.374</b>	<b>672.351</b>	<b>588.224</b>	<b>561.779</b>

(\*) Não contempla instrumentos financeiros e tributos diferidos.

### Informações sobre os principais clientes

Em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento (“CPC 22”), a Administração da Valid informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total da Companhia.

## 21. Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	69.279	104.602	84.029	125.973
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>23.555</b>	<b>35.565</b>	<b>28.570</b>	<b>42.831</b>
Adições				
Perdas no recebimento de créditos	-	20	-	20
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(13.547)	(17.347)	(1.127)	(1.459)
Perdas no recebimento de créditos	(53)	-	(64)	-
Incentivos fiscais	(54)	(342)	(266)	(540)
Juros sobre capital próprio	(8.232)	(4.342)	(8.232)	(4.342)
Parcela isenta do adicional	(18)	(18)	(72)	(54)
Diferença de alíquota – lucro presumido	-	-	(62)	(1.918)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(2.309)	903
Outras adições / exclusões	(48)	52	(84)	(482)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do exercício	<b>1.604</b>	<b>13.588</b>	<b>16.354</b>	<b>34.959</b>
Alíquota efetiva	<b>2,32%</b>	<b>12,99%</b>	<b>19,46%</b>	<b>27,75%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.814	11.347	27.724	29.769
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.210)	2.241	(11.370)	5.190
	<b>1.604</b>	<b>13.588</b>	<b>16.354</b>	<b>34.959</b>

  

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	21.227	33.818	22.083	40.262
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>7.217</b>	<b>11.498</b>	<b>7.508</b>	<b>13.689</b>
Adições				
Perdas no recebimento de créditos	-	88	-	88
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(2.744)	(5.025)	(775)	(500)
Perdas no recebimento de créditos	(28)	-	(20)	-
Incentivos fiscais	(20)	(188)	(60)	(269)
Juros sobre capital próprio	(4.003)	-	(4.003)	-
Parcela isenta do adicional	(6)	(6)	(36)	(18)
Diferença de alíquota – lucro presumido	-	-	(361)	(637)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(904)	455
Outras adições / exclusões	(146)	14	(223)	17
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do exercício	<b>270</b>	<b>6.381</b>	<b>1.126</b>	<b>12.825</b>
Alíquota efetiva	<b>1,27%</b>	<b>18,87%</b>	<b>5,10%</b>	<b>31,85%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	916	4.216	10.914	10.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(646)	2.165	(9.788)	2.682
	<b>270</b>	<b>6.381</b>	<b>1.126</b>	<b>12.825</b>

## 22. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores e conselheiros, registrada nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custo de bens e/ou serviços vendidos durante o período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 7.128 (R\$ 11.479 em 30 de setembro de 2012), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possui outros benefícios concedidos a seus funcionários.

## 23. Instrumentos financeiros e gestão de risco

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se às debêntures, empréstimos e arrendamentos, débitos com partes relacionadas, obrigações com fornecedores, dividendos a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito das debêntures e empréstimos, foi a captação de recursos para as operações da Companhia e combinação de negócios e suas controladas, enquanto que as obrigações com partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros do Grupo consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, créditos com partes relacionadas e dividendos a receber, que resultam diretamente de suas operações.

### Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos / débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores, dividendos a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro representado pelas debêntures e empréstimos e arrendamento emitidas pela Companhia se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia não possui derivativos em aberto.

Os valores contábeis e valores justos dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2013 são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	169.134	169.134	253.392	253.392
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	107.610	107.610	233.327	233.327
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	5.662	5.662	-	-
Fornecedores	Outros passivos	26.110	26.110	61.540	61.540
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	Outros passivos	383.810	385.747	515.903	522.608

Os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2012 são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	30.758	30.758	115.779	115.779
Aplicações financeiras - caixa restrito	Mantidas até o vencimento	102.924	102.924	102.924	102.924
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	89.991	89.991	167.158	167.158
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	25.057	25.057	1.094	1.094
Fornecedores	Outros passivos	29.116	29.116	55.828	55.828
Derivativos	Valor justo	(596)	(596)	(596)	(596)
Empréstimos e Debêntures	Outros passivos	290.321	290.259	402.766	402.391

### Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“nonperformance risk”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 46 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que

demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 46 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa e aplicações financeiras pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida os ativos e passivos registrados a valor justo em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

Descrição	30/09/2013	Controladora		
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa		-	167.995	-
<b>Total dos ativos</b>		-	<b>167.995</b>	-

Descrição	31/12/2012	Controladora		
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa		-	28.207	-
<b>Total dos ativos</b>		-	<b>28.207</b>	-

Passivo				
Descrição	30/09/2013	Consolidado		
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Derivativos		-	596	-
<b>Total dos passivos</b>		-	<b>596</b>	-

Descrição	30/09/2013	Consolidado		
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa		-	225.800	-
<b>Total dos ativos</b>		-	<b>225.800</b>	-

Descrição	31/12/2012 (Reapresentado)	Consolidado		
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa		-	74.375	-
<b>Total dos ativos</b>		-	<b>74.375</b>	-

Passivo				
Descrição	30/09/2013	Consolidado		
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Derivativos		-	596	-
<b>Total dos passivos</b>		-	<b>596</b>	-

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios do Grupo podem ser assim resumidos:

## **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

- **Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e debêntures, na qual estão atreladas ao CDI.

A Companhia estima que o incremento de 25% e 50% nas taxas de juros, respectivamente poderia produzir um impacto nos montantes de R\$4.978 e R\$9.957 nas despesas financeiras, com base nos saldos de 30 de setembro de 2013.

- **Risco de câmbio**

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia possui controladas no exterior, onde as moedas funcionais são o Peso Argentino e o Peso Chileno. A Administração da Companhia estima que uma desvalorização de 25% e 50% do Real em relação ao Peso Argentino e ao Peso Chileno, resultaria respectivamente, em 30 de setembro de 2013 uma redução no montante total de R\$ 3.382 e R\$ 6.763 no patrimônio líquido da Companhia, considerando a variação de ambas as moedas. Adicionalmente, a Companhia também possui controlada no exterior, onde a moeda funcional é o Euro. A Companhia estima que uma desvalorização de 25% e 50% do Real em relação ao Euro, resultaria respectivamente, em 30 de setembro de 2013 uma redução no montante de R\$ 8.798 e R\$ 17.596 no seu patrimônio líquido. A Companhia também possui controlada no exterior, onde a moeda funcional é o Dólar. A Companhia estima que uma desvalorização de 25% e 50% do Real em relação ao Dólar, resultaria respectivamente, em 30 de setembro de 2013 uma redução no montante de R\$ 4.838 e R\$ 9.675 no seu patrimônio líquido.

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores de equipamentos e matéria-prima em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente, do dólar norte americano e o Euro. A Companhia estima que uma possível desvalorização do real frente ao dólar e ao Euro de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 30 de setembro de 2013 em um impacto nas despesas financeiras no valor de R\$ 4.448 e R\$ 8.897.

## **Contratos de “crosscurrency swap” (“plainvanilla”)**

US\$/R\$: A Companhia contratou operações de “swap” cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar. Nestes contratos, a Companhia possuía posição passiva em dólar acrescida de taxa pré-fixada (variação do dólar + taxa de 2,24% a.a.) e posição ativa em percentual de 100% do CDI em reais. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos estava na variação cambial do dólar.

Em 31 de julho de 2013, foi assinado aditivo ao contrato, que liberou os numerários dados em garantia ao empréstimo pela Valid S.A. que estavam alocados em 30 de junho de 2013 no grupo de aplicações financeiras – caixa restrito conforme nota explicativa 8 e adicionalmente, os contratos de Swap cambial mencionado acima, foram liquidados e geraram na data de 5 de agosto de 2013 uma entrada de caixa na Valid S.A no total R\$5.320, líquidos de imposto de renda.

## **Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

- **Contas a receber**

As contas a receber são concentradas substancialmente em grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações e com o Governo Federal, que por se tratar da reputação e solidez de tais clientes, a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber, e considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos (Nota 5).

- **Depósitos em bancos e instituições financeiras**

Todas as operações da Companhia e de suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

## **Risco de liquidez**

O risco de liquidez consiste na possibilidade do Grupo não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

Os quadros abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto em 30 de setembro de 2013 de acordo com o item 39 do CPC 40 (R1):

<b>Controladora</b>						
	<b>Até</b>	<b>De 1 a</b>	<b>De</b>	<b>De 1 ano</b>	<b>Mais de</b>	<b>Total</b>
	<b>1 mês</b>	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>	<b>a 5 anos</b>	<b>5 anos</b>	
			<b>a 1 ano</b>			
Fornecedores	26.110	-	-	-	-	<b>26.110</b>
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	-	113.295	3.077	267.438	-	<b>383.810</b>
<b>Total</b>	<b>26.110</b>	<b>113.295</b>	<b>3.077</b>	<b>267.438</b>	<b>-</b>	<b>409.920</b>

  

<b>Consolidado</b>						
	<b>Até</b>	<b>De 1 a</b>	<b>De</b>	<b>De 1 ano</b>	<b>Mais de</b>	<b>Total</b>
	<b>1 mês</b>	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>	<b>a 5 anos</b>	<b>5 anos</b>	
			<b>a 1 ano</b>			
Fornecedores	61.540	-	-	-	-	<b>61.540</b>
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	-	114.010	17.636	384.257	-	<b>515.903</b>
<b>Total</b>	<b>61.540</b>	<b>114.010</b>	<b>17.636</b>	<b>384.257</b>	<b>-</b>	<b>577.443</b>

Os quadros abaixo demonstram análise do prazo de vencimento para os ativos financeiros em aberto em 30 de setembro de 2013:

<b>Controladora</b>						
	<b>Até</b>	<b>De 1 a</b>	<b>De</b>	<b>De 1 ano</b>	<b>Mais de</b>	<b>Total</b>
	<b>1 mês</b>	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>	<b>a 5 anos</b>	<b>5 anos</b>	
			<b>a 1 ano</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	169.134	-	-	-	169.134
Contas a receber de clientes	96.085	4.323	7.202	-	-	107.610
Dividendos a receber	-	-	5.662	-	-	5.662
Depósitos judiciais	-	-	-	24.124	-	24.124
<b>Total</b>	<b>96.085</b>	<b>173.457</b>	<b>12.864</b>	<b>24.124</b>	<b>-</b>	<b>306.530</b>

  

<b>Consolidado</b>						
	<b>Até</b>	<b>De 1 a</b>	<b>De</b>	<b>De 1 ano</b>	<b>Mais de</b>	<b>Total</b>
	<b>1 mês</b>	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>	<b>a 5 anos</b>	<b>5 anos</b>	
			<b>a 1 ano</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	253.392	-	-	-	253.392
Contas a receber de clientes	194.425	24.894	14.008	-	-	233.327
Depósitos judiciais	-	-	-	27.825	-	27.825
<b>Total</b>	<b>194.425</b>	<b>278.286</b>	<b>14.008</b>	<b>27.825</b>	<b>-</b>	<b>514.544</b>

### **Análise de sensibilidade**

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial, bem como sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

De uma forma geral, o principal risco atrelado aos instrumentos financeiros da Companhia está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, principalmente no que diz respeito às obrigações com as debêntures emitidas e as aplicações financeiras e à variação da TJLP no que diz respeito ao financiamento detido pela Certificadora.

Os encargos financeiros praticados nas debêntures emitidas pela Companhia são representados pela taxa média DI, acrescido de juros ao ano, enquanto que as aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e o financiamento detido pela

Certificadora é indexado pela TJLP.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras mantidas pela Companhia em 30 de setembro de 2013, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,08%, sendo este definido como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta auferida pelas aplicações financeiras, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos. A data base utilizada das aplicações financeiras foi 30 de setembro de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

<b>Controladora</b>					
Operação	Saldo em 30/09/2013	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	167.995	CDI	10,08%	7,56%	5,04%
Receita financeira bruta			16.934	12.700	8.467

  

<b>Consolidado</b>					
Operação	Saldo em 30/09/2013	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	225.800	CDI	10,08%	7,56%	5,04%
Receita financeira bruta			22.761	17.070	11.380

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da Companhia com as debêntures em 30 de setembro de 2013. Foram acrescidos os juros de 1,07% ao ano na projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 11,15% para a segunda emissão, e acrescidos os juros de 0,71% ao ano na projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,79% para a quarta emissão, sendo estas médias relacionadas ao cenário considerado como provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta incidente sobre as obrigações, não tendo sido levado em consideração o fluxo de vencimento das parcelas a vencer programadas para os próximos 12 meses. A data base utilizada para as debêntures foi 30 de setembro de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Operação	Saldos em 30/09/2013	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures – 2ª emissão	104.018	CDI +1,07%	11,15%	13,94%	16,73%
Despesa financeira bruta			11.598	14.500	17.402
Debêntures – 4ª emissão	259.072	CDI +0,71%	10,79%	13,49%	16,19%
Despesa financeira bruta			27.954	34.949	41.944

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da Certificadora com o financiamento em 30 de setembro de 2013. Foi considerada a taxa de 5% como TJLP projetada e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 30/09/2013	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Financiamento BNDES	21.553	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Despesa financeira bruta			1.078	1.347	1.616

## 24. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	R\$ 7.014
Riscos operacionais	R\$ 365.138
Riscos diversos	R\$ 25.500
Veículos	R\$ 2.864
D&O - Responsabilidade civil executivos	R\$ 25.000
E&O - Responsabilidade profissional	R\$ 12.000
Fidelidade e Crime	R\$ 5.000
Transporte de mercadorias-importação/exportação	US\$ 4.000 mil

## 25. Receita de vendas líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
				(Reapresentado)
Receita bruta de vendas e serviços	532.749	535.825	967.158	767.659
Impostos sobre vendas	(66.692)	(67.183)	(87.366)	(85.118)
Devoluções sobre vendas	(18.437)	(8.080)	(21.418)	(10.181)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>447.620</b>	<b>460.562</b>	<b>858.374</b>	<b>672.351</b>

  

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>01/07/2013 à 30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 à 30/09/2012</u>	<u>01/07/2013 à 30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 à 30/09/2012</u>
				(Reapresentado)
Receita bruta de vendas e serviços	182.187	180.447	354.643	255.856
Impostos sobre vendas	(23.103)	(22.553)	(31.361)	(28.975)
Devoluções sobre vendas	(6.489)	(3.457)	(7.469)	(3.412)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>152.595</b>	<b>154.437</b>	<b>315.813</b>	<b>223.469</b>

## 26. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				(Reapresentado)
Mão de obra	107.674	102.824	202.841	133.199
Benefícios a empregados	32.467	30.863	43.818	36.024
Impostos e taxas	34.964	30.568	49.502	38.977
Aluguel	20.777	20.870	34.503	22.310
Depreciação e amortização	22.202	16.886	37.813	24.123
Material de consumo/Matéria prima	109.325	120.204	206.745	165.301
Serviços de terceiros	16.951	15.472	37.942	26.984
Manutenção	9.944	10.188	18.071	12.576
Utilidades e serviços	23.669	20.768	45.805	31.876
Comissões sobre vendas	8.248	8.752	18.190	11.739
Frete sobre vendas	8.759	7.372	23.608	16.664
Gerais e outros	19.898	15.174	21.723	22.851
	<b>414.878</b>	<b>399.941</b>	<b>740.561</b>	<b>542.624</b>

### Classificados como

Custos das mercadorias e serviços	361.379	342.597	641.677	465.311
Despesas com vendas	28.709	29.108	63.323	47.906
Despesas administrativas	24.790	28.236	35.561	29.407
	<b>414.878</b>	<b>399.941</b>	<b>740.561</b>	<b>542.624</b>

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012
				(Reapresentado)
Mão de obra	35.680	32.879	71.050	43.602
Benefícios a empregados	10.849	11.064	14.480	12.760
Impostos e taxas	9.200	8.944	13.855	11.727
Aluguel	7.077	6.899	11.802	7.350
Depreciação e amortização	7.819	6.184	14.053	8.776
Material de consumo/Matéria prima	37.232	38.437	77.468	50.237
Serviços de terceiros	5.757	4.944	15.344	8.608
Manutenção	2.856	3.406	6.040	4.158
Utilidades e serviços	7.840	6.965	15.515	10.308
Comissões sobre vendas	2.955	3.013	7.293	4.507
Frete sobre vendas	3.034	2.276	6.708	5.402
Gerais e outros	5.946	7.251	10.408	11.914
	<b>136.245</b>	<b>132.262</b>	<b>264.016</b>	<b>179.349</b>

### Classificados como

Custos das mercadorias e serviços	119.670	114.396	229.444	153.821
Despesas com vendas	10.578	9.461	23.585	16.537
Despesas administrativas	5.997	8.405	10.987	8.991
	<b>136.245</b>	<b>132.262</b>	<b>264.016</b>	<b>179.349</b>

## 27. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				(Reapresentado)
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicação financeira	16.052	4.450	18.773	7.084
Atualizações contas a receber/mútuo	10.121	700	2.989	766
Variação monetária	170	437	189	808
Outros	774	70	1.295	318
	<b>27.117</b>	<b>5.657</b>	<b>23.246</b>	<b>8.976</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(19.914)	(14.300)	(18.226)	(14.379)
Juros variação cambial	(7.312)	-	(8.512)	-
Despesas bancárias	(765)	(1.209)	(1.436)	(1.481)
Outros	(674)	-	(782)	(1.200)
	<b>(28.665)</b>	<b>(15.509)</b>	<b>(28.956)</b>	<b>(17.060)</b>
<b>Total, líquido</b>	<b>(1.548)</b>	<b>(9.852)</b>	<b>(5.710)</b>	<b>(8.084)</b>

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2012 à 30/09/2012
				(Reapresentado)
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicação financeira	10.909	395	12.167	1.346
Swap	(5.526)	-	(5.526)	-
Atualizações contas a receber/mútuo	5.415	25	632	31
Variação monetária	170	437	180	(41)
Outros	74	21	226	15
	<b>11.042</b>	<b>878</b>	<b>7.679</b>	<b>1.351</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(8.236)	(3.892)	(5.194)	(3.884)
Juros variação cambial	(5.502)	-	(8.028)	-
Despesas bancárias	(423)	(332)	(602)	(428)
Outros	(17)	-	(11)	(705)
	<b>(14.178)</b>	<b>(4.224)</b>	<b>(13.835)</b>	<b>(5.017)</b>
<b>Total, líquido</b>	<b>(3.136)</b>	<b>(3.346)</b>	<b>(6.156)</b>	<b>(3.666)</b>

## 28. Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa

### a) Transações não caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				(Reapresentado)
Ações em tesouraria resgatadas para liquidação de passivo	2.587	2.354	2.587	2.354
Dividendos declarados e não recebidos	5.662	40.000	-	-
Imobilizado adquirido e não pago	1.277	-	1.709	-
Contraprestação contingente referente à aquisição da ScreenCheck não liquidado	-	-	6.113	-

## b) Aquisição da ScreenCheck

	<u>16/08/2013</u>
	<u>ScreenCheck</u>
Caixa e equivalentes de caixa	354
Contas a receber de clientes	2.448
Estoques	1.397
Outras contas a receber	191
Ativo não circulante	3
Imobilizado	1.644
Intangível	433
Fornecedores	(849)
Impostos e taxas a recolher	(253)
Outras contas a pagar	(1.351)
Ágio na aquisição da ScreenCheck	12.718
<b>Preço de compra da ScreenCheck</b>	<b>16.735</b>
Contraprestação contingente	(6.113)
<b>Valor liquidado em caixa</b>	<b>10.622</b>
Caixa adquirido da controlada	(354)
<b>Caixa pago pela aquisição da ScreenCheck, líquido do caixa adquirido</b>	<b>10.268</b>

## 29. Eventos Subsequentes

- Em 17 de outubro de 2013 a Companhia efetuou o pagamento da última parcela da 2ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 104.530, sendo R\$ 100.000 referentes ao principal e R\$ 4.530 referente aos juros remuneratórios.
- Em 21 de outubro de 2013, a Companhia através de reunião do Conselho de Administração, aprovou a proposta de destinação de dividendos intermediários, com base no balancete semestral levantado em 30 de junho de 2013, no montante de R\$ 10.369, equivalente ao valor de R\$ 0,186500000 por ação e o pagamento de juros sobre o capital próprio, com base no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2012, no montante bruto de R\$ 6.116, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,110000000 por ação. O pagamento será realizado no dia 6 de novembro de 2013.
- Em 30 de outubro de 2013, a Companhia efetuou o pagamento da 1ª parcela de juros semestrais da 4ª emissão de debêntures no total de R\$ 11.217.